



## Anais da XVI Jornada Odontológica da Universidade de Brasília – JOUnB

### Universidade de Brasília – UnB

**Reitor:** Prof. Dr. Ivan Marques de Toledo Camargo

**Vice-Reitora:** Prof. Dr<sup>a</sup>. Sonia Bão

**Decano de Extensão:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Thérèse Hofmann Gatti Rodrigues da Costa

**Decano de Ensino de Graduação:** Prof. Dr. Mauro Luiz Rabelo

**Decano de Pesquisa e Pós-Graduação:** Prof. Dr. Jaime Martins de Santana

**Decano de Administração:** Prof. Dr. Luís Afonso Bermúdez

**Decana de Assuntos Comunitários:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Denise Bomtempo Birche de Carvalho

**Decano de Planejamento e Orçamento:** Prof. Dr. Carlos Alberto Müller Lima Torres

**Decana de Gestão de Pessoas:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Gardênia da Silva Abbad

### Faculdade de Ciências da Saúde – FS

**Diretora:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lilian Marly de Paula

**Vice-Diretor:** Prof. Dr. Edgar Mércham Hamann

**Coord. do Programa de Pós-Graduação:** Prof. Dr. Francisco de Assis da Rocha Neves

*Atenção: Os conteúdos e a redação empregados tanto na descrição e programação dos eventos quanto nos trabalhos são de inteira responsabilidade de seus organizadores e/ou autores. O texto final de cada evento, contendo informações sobre a instituição promotora, comissão organizadora, programação e trabalhos apresentados, está descrito da mesma forma como foi enviado pela coordenação do evento à Oral Sciences.*

## Departamento de Odontologia – ODT

**Chefe:** Prof. Dr. Evaldo Arruda de Assis

**Subchefe e Coord. do Curso:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Aline Úrsula Rocha Fernandes

## Comissão Organizadora da XV JOUNB

**Presidência Docente:** Prof. Dr<sup>a</sup>. Soraya Leal

**Presidência Discente:** Ac. Paulo Vítor Fernandes Braz

**Científica - Coords. Docentes:** Prof. Dr. Leandro Augusto Hilgert, Prof. Dr<sup>a</sup>. Cristine Miron Stefani, Prof. Dr<sup>a</sup>. Ana Paula Dias Ribeiro, Prof. Dr. Andre Ferreira Leite.

**Científica - Coords. Discentes:** Ac. Máisa Gomes Paz S. Rodrigues, Ac. Wailda Marla de Macêdo Oliveira Mattos e Ac. Diana Barbosa de Oliveira Amorim

**Administrativa - Coords. Docentes:** Prof. Dr. Tiago Coelho de Souza

**Administrativa - Coords. Discentes:** Ac. Nicole Aimée Rodrigues José, Ac. Thiago Alves Cedro, Ac. Karoline Alves Pereira

**Marketing - Cood. Docente:** Prof. Dr. Lucas Fernando Tabata

**Marketing - Coords. Discentes:** Ac. Patrick Chaves Lopes e Ac. João Guilherme de Sena Lima

**Secretaria - Coord. Docente:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Aline Úrsula Rocha Fernandes

**Secretaria - Coords. Discentes:** Ac. Thiago Carvalho de Sousa, Ac. Ingrid Pessôa

**Social - Coords. Discentes:** Ac. Gabriela Pinheiro de Carvalho, Ac. Jéssica Cristina de Brito Campos

## Programação completa

**Data:** 05 a 07 de junho de 2013

**Local:** Auditório 3 da Faculdade de Ciências da Saúde, da Universidade de Brasília – UnB

**Informações:** www.jounb.com.br

## Grade científica

### Quarta-feira - 05/06/2013

**08h - 09h** - Credenciamento e instalação de painéis

**08h - 08h45** - Cerimônia de Abertura

**09h - 12h** - "Perio-Implantodontia: Um novo conceito filosófico" Prof. Dr. Amim Mamede

**12h - 14h** - Almoço

**14h - 16h** - "Polpa e periápice: correlação clínico-imunológica." Prof. Dr<sup>a</sup>. Taia Maria Berto Rezende

**16h15 - 18h15** - "Planejamento estético e fotografia odontológica." Prof. Guido Ferreira

**18h30** - Coquetel de Abertura

### Quinta-feira - 06/06/2013

**08h - 10h30** - "O desafio de identificar e tratar pacientes infantis com hipomineralização de molares e incisivos" Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vera Solveiro

**10h45 - 12h** - "Células tronco e odontologia: pesquisas atuais e aplicações futuras" Prof. Dr<sup>a</sup>. Luciana Oliveira Pereira

**12h - 14h** - Almoço

**14h - 16h** - "As diversas especialidades na odontologia associadas aos lasers." Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marina Stella Bello Silva

**16h15 - 18h** - "Introdução aos lasers de alta e baixa potência." Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Leila Soares Ferreira

### Sexta-feira - 07/06/2013

**08h - 11h** - "Cirurgia Ortognática: planejamento, técnica e benefícios." Prof. Dr. Waldemar Polido

**11h15** - Apresentação de painéis científicos

**12h - 14h** - Almoço

**14h - 17h** - "Planejamento Integrado do Sorriso com Restaurações Diretas e Indiretas." Prof. Dr. Rafael Calixto

**17h15** - Divulgação dos resultados dos painéis científicos.

---

## Resumos dos trabalhos apresentados

### 1 – Categoria: Caso Clínico

#### 1.1 - Relato de Caso: Atendimento Odontológico ao Paciente Em Uti

Moreira, AMR; Soares, RQ; Moura, HF; Leite, AF; Figueiredo, PTS; Melo, NS  
Universidade de Brasília – UnB

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é destinada a atender pacientes que se encontram em estado debilitado grave e dependente dos cuidados intensivos da equipe de saúde. A

atuação multiprofissional é necessária a fim de promover segurança, melhora da qualidade de vida e proteção aos pacientes. Neste âmbito, a ação do cirurgião-dentista na UTI tem o objetivo de promover o bem-estar do paciente ao evitar e diagnosticar focos de infecção que podem ser prejudiciais a nível sistêmico, como por exemplo, a presença da placa bacteriana oral e sua influência em muitos casos de pneumonia nasocomial. Descrição do Caso Clínico: Paciente JCS, 60 anos, sexo masculino, internado na UTI desde o dia 02/05/2013 devido à pneumonia e choque séptico; sedado, corado, traqueostomizado. Ao exame clínico, percebeu-se que o paciente é desdentado total, com semimucosa labial inferior e comissuras labiais ressecadas e ulceradas, língua saburrosa e presença de ulcerações no rebordo alveolar, palato mole e assoalho da boca, que foram causadas por intubação acidental provocada pelo paciente e uma posterior tentativa de entubação com insucesso. Com a gaze embocada em dedo, foi realizada a remoção de debris dos lábios com água destilada e higienização da cavidade oral com clorexidina 0,12% sob aspiração; e aplicação de pomada Bepantol sobre semimucosa labial. Considerações Finais: Paciente segue internado na UTI, acompanhado semanalmente pela equipe odontológica, apresentando melhora lenta das ulcerações. Como o paciente encontra-se sedado e sob uso de antibioticoterapia sistêmica, a prescrição de antibióticos e de analgésicos não é necessária, e a clorexidina atua em nível local na prevenção de possíveis infecções. Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva; cirurgião-dentista; qualidade de vida.

### 1.2 - Agenesia de Glândula Salivar em Criança com Síndrome de Goldenhar - Relato de Caso

Resende, AP; Oliveira, ARB; Mazzeu, JF; Leite, AF; Figueiredo, PTS; Mestrinho, HD  
Universidade de Brasília – UnB

Introdução: A Síndrome de Goldenhar (microsomia hemifacial, OMM 164210), é uma condição hereditária rara, caracterizada por múltiplas anomalias que afetam o primeiro e segundo arco branquial. É caracterizada por anomalias craniofaciais tais como alterações músculo-esqueléticas bucais, auriculares e oculares, além de associação com outros defeitos sistêmicos. Uma manifestação encontrada nesses pacientes é a agenesia de glândulas salivares maiores, sendo pouco relatada na literatura. O presente caso clínico tem como objetivo caracterizar uma criança com Síndrome de Goldenhar que apresenta ausência de glândula salivar. Descrição do caso clínico: Paciente M.M.P. 5 anos, sexo feminino, atendida no Projeto de Extensão de Ação Contínua: Atendimento de Pacientes Portadores de Anomalias Dentárias na Clínica de Odontologia do HUB. Apresentava alterações auriculares, faciais e bucais. As anomalias auriculares encontradas foram microtia da orelha direita, malformação do pavilhão auricular direito e esquerdo. As alterações faciais apresentadas foram: assimetria facial, paralisia facial do lado direito, macrostomia unilateral. Os achados clínicos e radiográficos bucais encontrados: maloclusão esquelética classe II, ângulo mandibular com crescimento anormal, hipoplasia do ramo mandibular e do côndilo mandibular do lado direito, palato arqueado, micrognatia, mordida aberta anterior, freio lingual curto. Agenesia da glândula sublingual direita e hipotrofia das glândulas parótidas foram detectadas. Considerações finais: Devido à escassez de relatos na literatura sobre agenesia das glândulas salivares em pacientes com Síndrome de Goldenhar, a descrição do presente caso pode contribuir para melhor caracterização das manifestações bucais dessa Síndrome. Palavras-chave: Síndrome de Goldenhar, Manifestações Buciais, Agenesia de Glândula Salivar.

### 1.3 - Deslocamento Acidental de Terceiro Molar Inferior para o Espaço Submandibular

Pessoni, CR; Sestari, LE; Botelho, TL; Silveira, RJ; Silva, RF; Garcia, RR.  
Universidade Federal de Goiás - UFG

Introdução: Os acidentes e complicações decorrentes de exodontia de terceiros molares são situações que podem acontecer tanto no trans quanto no pós-operatório e são de natureza variada, como a fratura dental e das bases ósseas, hemorragias, infecções ou deslocamento para as cavidades/espacos cervicofaciais. Descrição do caso: O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico em que o terceiro molar inferior esquerdo foi acidentalmente deslocado para uma região anatômica não especificada, durante a sua remoção, acreditando-se que este dente foi deglutido. A cirurgia foi suspensa e depois de exames tomográficos maxilomandibulares foi constatado que o dente estava no espaço submandibular. Em novo atendimento, realizado por especialista em cirurgia Buco Maxilo Facial (BMF), o dente foi adequadamente retirado sem comprometimento das estruturas adjacentes nem sequelas. Considerações finais: conclui-se que o dentista deve estar atento aos movimentos executados durante as exodontias de terceiros molares e às particularidades das regiões anatômicas envolvidas, para evitar o deslocamento dental acidental e, caso isso ocorra, este profissional deve planejar o caso adequadamente para uma nova intervenção ou indicar o paciente para um profissional que esteja tecnicamente apto a solucionar o caso.

Palavras-chave: Extração dentária, acidentes, terceiro molar.

### 1.4 - Protocolo para Solucionar Mancha Branca Pós Tratamento Ortodôntico

Martins,COM; Mendonça, JGA; Bandeira, ACFM; Amorim, LFG  
Universidade Federal de Goiás - UFG

Introdução: Apesar dos avanços para melhorar a prática da ortodontia, lesões de mancha branca continuam sendo uma complicação comum nos casos de pacientes com má higiene oral. A mancha branca de cárie, decorrente do desequilíbrio do processo contínuo de des-remineralização, é a mais prematura lesão do esmalte diagnosticada clinicamente. Em geral se localizam em regiões de acúmulo de placa bacteriana, que tendem a aumentar com o uso do aparelho ortodôntico. A presença de mancha branca pós-tratamento ortodôntico mascara o sucesso do tratamento e causa decepção no profissional, pais e pacientes podendo interferir com a qualidade de vida do mesmo. Descrição do caso clínico: BRV, gênero masculino, 19 anos, após 3 anos de uso de aparelho ortodôntico apresentava mancha branca generalizada nos dentes superiores e inferiores com grande comprometimento estético. Buscando devolver a saúde e estética ao paciente, após a remoção do aparelho ortodôntico, foi realizada uma associação de procedimentos com objetivo de minimizar os efeitos da mancha branca. Inicialmente foi feito o controle químico-mecânico da placa bacteriana com uso de gel de clorexidina a 1%, seguido da remineralização do esmalte com aplicação tópica de gel de flúor fosfato acidulado a 1.23%. Com a doença cárie sobre controle realizou-se a microabrasão com Whitniss RM (FGM) e o clareamento dental com Whitniss HP blue (FGM). Conclusão: Finalizado o caso clínico, percebeu-se que a associação dessas técnicas se mostrou eficaz e coerente com a odontologia atual que visa tratamentos conservadores. Foi imprescindível para o sucesso do tratamento, uma boa comunicação paciente-pais-dentista para mudança dos hábitos de higiene oral e adesão ao plano de tratamento. Palavras-chave: microabrasão, mancha branca, ortodontia

### **1.5 - Reparo de Restauração de Resina Composta: Recuperação Estética e Funcional**

Marquez, CL; Brito, APP; Oliveira e Silva, C; Castro, FM; Estrela, C; Souza, JB.  
Universidade Federal de Goiás - UFG

Introdução: Apesar da constante evolução das resinas compostas é comum se deparar com restaurações que apresentam falhas diversas, tais como contorno inadequado, desgaste acentuado, fraturas, descoloração marginal ou mesmo alterações de cor mais graves. Embora a substituição da restauração muitas vezes seja imprescindível, em outras um simples recontorno e repolimento faz com que elas voltem a desenvolver sua função com excelência, o que proporciona menor desgaste das estruturas dentárias sadias, menor enfraquecimento dentário e menos injúrias pulpares, além de redução do custo do tratamento. Descrição do Caso Clínico: Paciente do sexo masculino compareceu a clínica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás com queixa de escurecimento de restauração do dente 21. Ao exame clínico observou-se uma restauração insatisfatória com resina composta. Apesar das falhas apresentadas, optou-se pelo reparo da restauração. A partir deste diagnóstico foi realizado clareamento caseiro com peróxido de carbamida a 16% por 4 semanas, até que a cor B1 fosse alcançada. Após, seguiu-se com remoção parcial da resina composta com broca 2214 e a restauração foi reparada por meio de resina micro-híbrida Renamel A1 e IL. Após acabamento e polimento foi devolvida estética satisfatória ao paciente. Considerações Finais: A técnica preconizada traz bons resultados estéticos e funcionais à restauração com uma abordagem mais conservadora, proporcionando a resolução do caso sem desgaste desnecessário de tecido dentário sadio.

Palavras-chave: Reparação de Restauração Dentária, Estética, Resina Composta.

### **1.6 - Fratura Coronária com Envolvimento de Esmalte e Dentina, Decorrente de Traumatismo Dentário**

Quinan, DA; Silva, LR; Melo, TT; Geraldino, RA; Almeida, JCF; Rezende, LVML  
Universidade de Brasília

Introdução: As fraturas coronárias são as conseqüências mais comuns de traumatismo dentário, sendo que a maioria delas acarreta exposição do tecido dentinário. A exposição da dentina deixa o dente vulnerável a infecções, uma vez que a abertura dos túbulos dentinários fica em íntimo contato com os microorganismos presentes na cavidade oral. Para tanto, preconiza-se a colagem o fragmento dental, caso esse seja viável, ou a utilização de técnica restauradora, para selar e proteger o dente envolvido. Descrição do caso clínico: Paciente do sexo masculino, 8 anos, sofreu um trauma dental enquanto jogava futebol, em outubro de 2012. Após 5 meses e 4 dias, procurou o Projeto de Trauma Dental da UNB, onde foram realizados anamnese, exames clínico e radiográfico, constatando-se fratura coronária no dente 11, com envolvimento de esmalte e dentina, sem exposição pulpar e ausência do fragmento dentário. Inicialmente, foi realizada uma restauração provisória com ionômero de vidro e adequação do meio bucal, uma vez que o paciente apresentava lesões de cárie. Em seguida, foi feita a restauração com resina composta fotopolimerizável, utilizando-se um guia de silicone, obtido anteriormente no modelo de estudo encerado. A restauração devolveu a forma do dente, estética e funcionalmente, propiciando novamente um agradável convívio social do paciente. Considerações finais: A história de traumatismo dentário, contada pelo paciente e/ou responsável, aliada a minuciosos exames clínico e radiográfico, mostram-se essenciais para a elaboração de uma adequada conduta clínica,

que reestabeleça os requisitos funcionais e estéticos e readêquem o paciente ao seu meio social.

Palavras-chave: Reabilitação traumática; fratura amelodentinária; trauma de coroa

### **1.7 - Tratamento de Rânula Pela Técnica de Marsupialização: Relato de Caso**

Pimentel, DS; Pereira, MR; Orosco, FA; Tomeh, JEK; Silva, BSF.  
Centro Universitário de Anápolis - Uni EVANGÉLICA

Introdução: A rânula em geral se apresenta como um aumento de volume flutuante de formato abaulado, de coloração normal da mucosa ou azulado, no soalho de boca, localizando-se lateralmente à linha média, e com tendência a serem maiores que as mucoceles de glândulas salivares menores. Descrição do caso clínico: O presente caso refere-se a um paciente de 12 anos de idade, do gênero feminino, que foi encaminhada a Clínica de Estomatologia da UniEVANGÉLICA com a queixa de “caroço embaixo da língua”. A paciente relatou ter percebido essa alteração há aproximadamente 5 meses, e que a lesão atrapalhava a sua fonação e a deglutição. Durante a inspeção física intrabucal, pode-se constatar a presença de uma bolha, de aproximadamente 20 mm de diâmetro, de coloração azulada, consistência flácida, localizada no soalho bucal do lado esquerdo. Foi realizada uma radiografia oclusal total da mandíbula, e o referido exame não demonstrou a presença de sialólito associado. Optou-se pela realização de marsupialização para descompressão da lesão. Considerações finais: Com o prognóstico favorável observado no presente caso no período de preservação, a marsupialização pode ser considerada uma alternativa viável no tratamento conservador das rânulas.

Palavras-chave: Rânula; Mucocele; Marsupialização.

### **1.8 - Lesão Não Cariosa - Abfração: Relato de Caso Clínico**

Brandão D.A; Torres EM; Lopes LG; Vaz ED; Souza JB.  
Universidade Federal de Goiás

Introdução: A perda progressiva não cariada da estrutura dental representa hoje um dos grandes problemas em odontologia. Descrição do caso clínico: Paciente do gênero masculino, 31 anos, procurou a Faculdade de Odontologia – UFG com a queixa principal de “sensibilidade” no dente 34. Após anamnese, exame clínico e exame radiográfico; constatou-se perda da estrutura dental na região cervical em forma de cunha e com bordas afiadas, na análise da oclusão verificou-se interferência oclusal no dente em questão e por meio das imagens radiográficas constatou-se normalidade das estruturas ósseas; diagnosticou-se como uma lesão não cariada do tipo abfração. Para o tratamento foi realizado ajuste oclusal eliminando as interferências. Em seguida foi realizada uma restauração em ionômero de vidro, a qual permaneceu por 30 dias. Após a remoção do ionômero de vidro verificou-se ausência de sensibilidade, permitindo a realização da restauração definitiva. Utilizou-se resina composta na cor A2 para primeira camada mais cervical e A1 para a segunda camada mais para oclusal, pela técnica incremental. Após sete dias realizou-se o acabamento e polimento, obtendo uma harmonia com a estética e obtendo satisfação pelo paciente. Considerações finais: Após 2 anos de acompanhamento comprovou-se a manutenção da estética, bem como da restauração e ainda, ausência de sensibilidade cervical.

Palavras-chave: Abfração. Lesão Cervical. Sensibilidade Dental

### **1.9 - Glossectomia Parcial em Paciente com Macroglossia Verdadeira**

Guillen, G.A. ; Santos, M.V.; Souza, P.B.R.N. ; MestrinhO, H.D.; Mello, T.S.S.L. ; Macedo, S.B.  
Universidade de Brasília – UnB

**Introdução:** A macroglossia verdadeira é um sinal caracterizado pelo aumento da língua e tem etiologias diversas divididas entre adquiridas e congênitas, dentre estas últimas a síndrome de Beckwith-Wiedemann apresenta esse sinal em 82% dos casos. É consequência direta da macroglossia verdadeira o rompimento do equilíbrio de força entre língua e lábios/bochechas e como efeito mordida aberta anterior, mordida cruzada além de profundas alterações no selamento labial, deglutição, fonação, respiração e estética. O tratamento da macroglossia pode ser clínico como a terapia miofuncional e aparelhos ortodônticos ou pode ter forte indicação cirúrgica. **Descrição do caso clínico:** Paciente P.H.S.L., masculino, dois anos de idade, diagnosticado com síndrome de Beckwith-Wiedemann por sinais clínicos ao nascimento e confirmado com exame genético molecular. Encaminhado ao serviço de odontologia do Hospital Universitário de Brasília para correção de macroglossia. Foi submetido a glossectomia parcial sob anestesia geral pela técnica de Morgan (fechadura). No pós-operatório imediato era de nota o selamento labial e a não interposição da lingual sobre as arcadas. **Considerações finais:** A correção cirúrgica da macroglossia verdadeira é indicada quando o volume da língua ultrapassa a capacidade da cavidade oral. O tratamento da macroglossia deve ser multidisciplinar englobando fonoaudiologia, otorrinolaringologia, ortodontia e cirurgia.

**Palavras-chave:** Glossectomia, Beckwith-Wiedemann, Macroglossia

#### **1.10 - Tratamento da Superfície Radicular em Dente Reimplantado Tardamente: Relato de Caso**

De Carvalho GP; Aimée NRJ; Rodrigues MGPS; Bissacot G; Rezende LVML; Almeida JCF  
Universidade de Brasília

**Introdução:** O tempo decorrido entre um trauma dento-alveolar com avulsão e o reimplante dentário é fator crítico para o sucesso de tal procedimento. As chances de danos às células do ligamento periodontal são maiores quando o dente avulsionado não é reimplantado imediatamente ou não é armazenado em meio adequado. Estas condições invariavelmente levam à necrose do tecido pulpar e das células do ligamento periodontal, aumentando as possibilidades de reabsorção radicular, que é a principal causa de perda de dentes reimplantados. É objetivo deste trabalho apresentar um caso clínico de dente reimplantado tardiamente, destacando o tratamento prévio da superfície radicular com fluoreto e o controle clínico e radiográfico por 18 meses. **Descrição do caso clínico:** O Paciente RLS, 10 anos, foi encaminhado à Clínica do PEAC Trauma dental: prevenção e tratamento 44 horas após ter sofrido avulsão do dente 11 e armazenado o dente a seco nas primeiras 22 horas e em soro fisiológico após esse período. Foi realizado reimplante tardio segundo diretrizes da IADT e controle clínico e radiográfico por 18 meses. **Considerações finais:** No presente caso clínico foi observado que a remoção do ligamento periodontal necrótico, assim como a tratamento da superfície radicular com fluoretos e a pulpectomia prévia ao reimplante, mantiveram a área livre de inflamação e levaram à ocorrência de anquilose dentária e início do processo de reabsorção por substituição, que são os melhores resultados esperados. Embora essas complicações possam levar à perda dentária a longo prazo, espera-se que a reabsorção ocorra lentamente, preservando a altura e espessura do rebordo alveolar, o que é fundamental para um futuro planejamento protético com prótese implanto-suportada.

**Palavras-chave:** Trauma; Reimplante tardio; Preparo radicular

#### **1.11 - Clareamento Dental Caseiro: Cinco Anos de Acompanhamento**

Honorato, ISS; Decurcio, DA; Lopes, LG; Lawder, JAC; Souza, JB  
Universidade Federal de Goiás

**Introdução:** A estética tem um lugar importante na sociedade e consequentemente a aparência é de suma importância e exige um padrão de beleza do sorriso que se traduz por dentes claros, bem contornados e corretamente alinhados. O clareamento dental é um procedimento clínico eficiente e que vem ganhando popularidade por se tratar de um método conservador e apresentar um custo relativamente baixo. **Descrição do Caso Clínico:** Será relatado um caso clínico de clareamento dental caseiro em uma paciente, 20 anos, do gênero feminino. A paciente apresentou-se à clínica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (FOUFG) tendo como queixa principal a “insatisfação com a cor dos dentes”. Através da anamnese, exame clínico e exame radiográfico detectou-se a cor inicial A3 e optou-se como tratamento o clareamento dental caseiro. Seguido a obtenção dos modelos e das moldeiras em silicone, realizou-se a prova na boca da paciente e foram repassadas as instruções de uso do agente clareador. Foi utilizado como agente clareador o Peróxido de Hidrogênio a 6% na arcada superior e Peróxido de Hidrogênio a 7% na arcada inferior. Utilizou-se, como protocolo, o uso do agente clareador por uma hora diária. Ao término do clareamento foi realizado o polimento dos dentes. **Considerações Finais:** Ao final do tratamento constatou-se o sucesso do procedimento e ausência de sensibilidade dental, obtendo a cor intermediária entre B1 e XL. Após cinco anos obteve-se a manutenção do resultado obtido. Pode-se verificar também preservação da estética e satisfação pela paciente.

**Palavras-chave:** Clareamento dentário. Estética dental. Peróxido de Hidrogênio

#### **1.12 - Reabilitação Protética de Microftalmia na Primeira Infância**

Lima JGS\*; Mello TSSL; Fernandes, AUR  
Universidade de Brasília

**Introdução:** A prótese ocular estética é um substituto artificial para o bulbo do olho perdido ou atrofiado e tem o objetivo de restabelecer a estética facial, mantendo a forma da cavidade anoftálmica, preservando o tônus muscular palpebral. Na infância, atua também mantendo a harmonia e simetria durante o desenvolvimento craniofacial. **Descrição do caso clínico:** O objetivo desse trabalho visa apresentar o caso clínico de um paciente que nasceu com microftalmia do bulbo ocular direito. A mãe procurou atendimento oftalmológico desde o nascimento, encontrando reabilitação protética aos 7 meses de vida. A queixa principal da mãe era dificuldade de socialização, inclusive no núcleo familiar. Foi confeccionada prótese ocular estética, a partir de escleras pré-fabricadas em resina acrílica, com íris artificial pintada com tinta a óleo. A troca de próteses, para ampliação da cavidade anoftálmica, ocorreu a cada 21 dias. **Considerações finais:** Para os profissionais do serviço de prótese bucomaxilofacial da Universidade de Brasília - UnB, a grande importância da reabilitação precoce, no aspecto físico, é obter crescimento facial normal, com a troca contínua da prótese ocular estética, com conforto para o paciente. No âmbito psicológico, a mudança da família é perceptível, gerando melhoria na qualidade de vida do paciente e de seus familiares.

**Palavras-chave:** Prótese maxilofacial, Olho artificial, Microftalmia

#### **1.13 - Importância do Atendimento Interdisciplinar no Traumatismo Dentário: Relato de Caso de 16 Anos de Acompanhamento**

Mendonça JGA; Magalhães APR; Amorim LFG  
Universidade Federal de Goiás

**Introdução:** O traumatismo dentário tem consequências importantes na qualidade de vida do paciente e da família. Buscar

manter o elemento dentário na boca, pelo menos até o fim da fase de crescimento tem grande influência no prognóstico do caso. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico, com 16 anos de acompanhamento, de uma paciente que sofreu traumatismo dentário na infância, durante período de crescimento/desenvolvimento. Descrição do caso clínico: A.M.S., gênero feminino, aos 7 anos de idade, sofreu fratura coronaradicular com exposição pulpar do elemento 21, com rizogênese completa. Foi realizado o tratamento endodôntico e a restauração da coroa com pino intra-canal e restauração direta com resina composta. Quatro anos após, observou-se início de reabsorção da crista óssea mesial do dente 21, sem sinais clínicos e radiográficos de infecção decidindo-se pela preservação, devido à pouca idade da paciente. Aos 17 anos, detectou-se fistula no dente 21, em consequência de trinca na parede mesial da raiz levando a extração do dente e cirurgia de enxerto ósseo em bloco e colocação de membrana. Alguns meses depois foi colocado um implante e, posteriormente, a prótese sobre implante. Cinco anos depois durante análise do sorriso, observou-se ter havido crescimento ósseo deixando a prótese em desnível, optou-se pelo aumento da coroa clínica dos dentes 16 a 26 e a troca da prótese do 21. Após 16 anos a paciente se sentiu realizada e apta a sorrir. Considerações Finais: O planejamento interdisciplinar, além da adesão da família e do paciente, contribuíram significativamente para o sucesso do tratamento a longo prazo. Palavras-chave: traumatismo dentário, multiprofissional, desenvolvimento

#### **1.14 - Promoção de Saúde Bucal em Paciente Psicótica e Esquizofrênica – Relato de Caso**

Kuc, JAGS; Alves, ACA; Grisi DC; Marsiglio, AA; Peruchi, CMS; Miranda, AF  
Universidade Católica de Brasília

Introdução: A esquizofrenia é caracterizada por prejuízos cognitivos que afetam funções como a atenção, memória, aprendizado verbal, solução de problemas e funcionamento intelectual geral, enquanto a psicose é considerada um distúrbio da percepção da realidade, delírios, alucinações, pensamentos desorganizados, agitação e agressividade. Descrição do caso clínico: O presente trabalho, por meio de um relato de caso, tem como finalidade apresentar as condutas de manejo, adaptação profissional, condutas clínicas e motivação adotada em uma paciente, gênero feminino, 30 anos, atendida na Clínica de Odontologia para Pacientes Especiais (COPE) da Universidade Católica de Brasília com esquizofrenia e psicose diagnosticada. Inicialmente, a condição bucal da paciente era marcada por elevado índice de placa, saburra lingual e processo inflamatório gengival, halitose, além dos aspectos psicológicos associados como a desmotivação e baixa auto-estima. Ações clínicas foram direcionadas ao restabelecimento da saúde bucal da paciente por meio de raspagem supra gengival, profilaxia, orientações de higienização, motivação no escovódromo e reforço positivo nas consultas. Após 3 meses de atuação clínica em nível ambulatorial, houve uma significativa melhora da saúde bucal da paciente, maior participação nas atividades clínicas propostas, interesse e motivação da mesma. Considerações finais: É possível oferecer aos pacientes com distúrbios psiquiátricos uma saúde bucal aceitável e que os mesmos devem ser envolvidos de maneira cativante e direta na participação deste processo com o objetivo de sucesso do tratamento, porém sempre respeitando a individualidade e condição especial.

Palavras-chave: Esquizofrenia, Transtornos psicóticos, Psiquiatria comunitária, Saúde bucal, Qualidade de vida

#### **1.15 - Introdução Acidental de Corpo Estranho no Seio Maxilar Durante Exodontia**

Sestari, LE; Pessoni, CR; Botelho, TL; Silveira, RJ; Silva, RF; Garcia, RR  
Universidade Federal de Goiás

Introdução: A introdução de corpos estranhos no seio maxilar é uma condição clínica incomum, podendo ser de natureza traumática penetrante e até mesmo iatrogênica. Devido a proximidade do seio maxilar com os elementos dentais súpero-posteriores, a prática odontológica pode apresentar alto risco para a ocorrência de injúrias neste local. Descrição do Caso Clínico: O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico em que um corpo estranho de natureza odontológica – uma broca cirúrgica – foi acidentalmente introduzido para o seio maxilar durante uma extração de terceiro molar superior. Foram realizados exames tomográficos da maxila que constataram a presença do corpo estranho no sítio anatômico mencionado. O caso foi encaminhado para um especialista em cirurgia bucomaxilofacial, que retirou a broca cirúrgica adequadamente sem comprometimento das estruturas adjacentes e sem deixar sequelas. Considerações Finais: Diante da grande quantidade de complicações relacionadas com a introdução de corpos estranhos no seio maxilar, conclui-se que o cirurgião-dentista deve buscar aprimoramento profissional constante, dominando a relação teórico-prático das prevenções, condutas e tratamentos concernentes ao assunto tratado. O profissional também deve reconhecer seus limites de atuação e habilidades, a fim de evitar frustrações profissionais e pessoais, bem como os danos ao paciente.

Palavras-chave: Corpo estranho, acidentes, seio maxilar

#### **1.16 - Osteonecrose Mandibular – Relato de Caso Clínico**

Bezerra, MRA; Rosa, EA  
Universidade Católica de Brasília

Introdução: A osteonecrose é uma possível complicação do tratamento com bisfosfonatos que pode evoluir para uma condição grave com risco de fratura óssea. Devido ao seu mecanismo de inibir a reabsorção óssea pelos osteoclastos os bisfosfonatos são amplamente utilizados no tratamento e prevenção de osteopenia e osteoporose, controle das concentrações plasmáticas de cálcio em pacientes com hipercalcemia associada a neoplasias, tratamento da doença de Paget e do mieloma múltiplo e ainda para reduzir dor e complicações esqueléticas em pacientes com metástases de tumores sólidos. Apesar desses benefícios, a inibição da ação dos osteoclastos pode prejudicar o processo de remodelação e neoformação óssea, resultando em osteonecrose. Descrição do caso clínico: O presente trabalho relata caso de osteonecrose estágio 3 após instalação de implantes em paciente do sexo feminino, 58 anos. A paciente havia sido tratada com bisfosfonato oral (Actonel®) para osteopenia durante 2 anos e concluiu tratamento 1 ano antes da instalação dos implantes. Optou-se por um tratamento conservador com curetagem superficial, antibiótico oral e bochechos com clorexidina 0,12%, obtendo-se um excelente resultado clínico. Considerações finais O risco de osteonecrose no presente relato poderia ser considerado baixo devido ao tipo, duração e tempo decorrido após o uso do bisfosfonato antes da instalação dos implantes. Mesmo assim, a paciente desenvolveu uma lesão avançada com grande risco de fratura da mandíbula. Por esse motivo, os cirurgiões dentistas devem ficar atentos antes de instalar implantes em pacientes em uso de bisfosfonatos intravenosos ou orais. Mais pesquisas precisam ser realizadas para identificar com maior precisão os riscos de osteonecrose.

Palavras-chave: Osteonecrose, bisfosfonatos

### 1.17 - Técnicas De Estratificação com Resina Composta em Dentes Anteriores – Relato De Caso Clínico

Rocha, MF; Vaz, MM; Castro, FM; Lopes, LG; Souza, JB.  
Universidade Federal de Goiás

**Introdução:** A odontologia estética foi muito favorecida pelo desenvolvimento dos sistemas adesivos e de materiais restauradores que buscam a reprodução das características das estruturas dentais. O recontorno cosmético com resinas compostas é a técnica mais simples de restauração direta e permite devolver estética e função aos dentes afetados por lesões de cárie ou com restaurações insatisfatórias. Nesse contexto, restaurações diretas são largamente utilizadas em dentes anteriores. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de restauração estética em dente anterior (classe III). **Descrição do Caso Clínico:** O paciente H.B.G., 22 anos, sexo masculino, procurou a Faculdade de Odontologia da UFG com queixa principal de insatisfação com suas restaurações. No exame clínico, observou-se a presença de alteração de cor na restauração classe III (faces mesial e vestibular) contígua a classe I (cíngulo), envolvendo grande extensão da face palatina do dente 12. Não foram encontradas alterações radiográficas. Optou-se por realizar a restauração direta. Toda a resina foi removida e confeccionou-se bisel na face vestibular. Ataque ácido e sistema adesivo foram realizados previamente à aplicação da resina pela técnica incremental. A cor foi escolhida com auxílio da escala Vita. Resina de corpo cor B1 foi usada na face proximal e cor A1 na face palatina para devolver as cristas marginais. Na sequência, foi aplicada uma resina de esmalte cor B1 para aproximar a restauração às características naturais do dente. Nessa sessão, foi realizado apenas acabamento com lâmina de bisturi nº 12, tiras de lixa e pontas diamantadas F e FF. O paciente retornou com 7 dias para polimento da restauração. **Considerações Finais:** A substituição da restauração devolveu estética ao dente e atendeu às necessidades do paciente.

**Palavras-chave:** Estética dental, restaurações diretas, dentes anteriores

### 1.18 - Importância da Reabilitação Protética da Região Óculo-Palpebral: Relato de Caso

Torres, RPBT; Fernandes, AÚR  
Universidade de Brasília

**Objetivos:** Esse trabalho tem como objetivo relatar o caso da paciente M.A.R.N, sexo feminino, 72 anos de idade, atendida na Clínica de Prótese Bucomaxilofacial, do Departamento de Odontologia da Universidade de Brasília, que apresenta defeito facial decorrente de excisão cirúrgica de carcinoma basocelular, submetida à exenteração de órbita esquerda e rotação de retalho. **Metodologia:** O plano de tratamento envolveu confecção de prótese óculo-palpebral em silicone e olho artificial em resina acrílica. Para isso, foi confeccionada moldeira individual em gesso, para moldagem em alginato da área facial de interesse. Sobre o modelo de gesso, padrão da prótese facial foi esculpido em Cera 7. Após prova estética e de adaptação, foi obtido o molde, a ser preenchido com silicone industrial pigmentado. A prótese ocular foi obtida por processo laboratorial utilizando resina acrílica termopolimerizável branca e incolor, cartolina preta, tinta acrílica, lã e foi fixada na cavidade preparada na prótese facial em silicone. A caracterização da prótese facial foi obtida de forma extrínseca e intrínseca, na tentativa de aproximação à cor da pele da paciente. A retenção da prótese foi alcançada por uso de adesivo importado. **Resultados:** Como resultado, temos a importância da reabilitação protética facial, nos aspectos estéticos e psicossociais. **Conclusões:** O tratamento protético maxilofacial possibilita a inserção do paciente em sociedade, sendo a especialidade de Prótese Bucomaxilofacial

uma alternativa de suma importância pelo seu valor técnico, científico e humanitário.

**Palavras-chave:** Prótese maxilofacial, olho artificial, prótese facial

### 1.19 - Correção por Órtese de Rebordo Supra e Infra Orbital e Arco Zigomático

Lima, RPS; dos Santos, MV; Mello, TSSL; Albuquerque, GG; Macedo, SB.

Universidade de Brasília

**Objetivos** O presente trabalho tem como principal objetivo relatar o caso de um paciente submetido à cirurgia de correção por órtese de cimento cirúrgico resinoso, dos defeitos de rebordo supra e infra-orbital e parte do arco zigomático, que se encontravam atrésicos pelo não uso de prótese ocular desde a infância. **Metodologia** Para confecção do modelo usado para correção (órtese) foi usado um molde pré-fabricado, concedido pela empresa ARTIS-Tecnologia®, que usou de imagem tomográfica para confeccionar do mesmo em computador e depois fabricar o molde. O cimento cirúrgico resinoso (ORTOCIR®) foi então, na fase plástica, inserido no molde, o que nos forneceu um modelo para reconstrução dos rebordos citados. Após, foi feita a cirurgia para implantação da órtese. **Resultados** Foram obtidos resultados estéticos favoráveis, considerando que o paciente apresentava rebordos supra e infra-orbital e parte anterior do arco zigomático atrésicos. Isso foi possível na medida em que proporcionou aumento no volume dos mesmos e, conseqüentemente, maior harmonia facial. **Conclusões** Conclui-se, então, que os objetivos da cirurgia foram obtidos e que o paciente, por apresentar anoftalmia, encontra-se pronto para realização de cirurgia para aumento de cavidade anoftálmica e colocação de prótese ocular, que seria o objetivo final do caso aqui tratado. Também, a implantação da órtese contribuiu imensamente para melhora na qualidade de vida do paciente.

**Palavras-chave:** Órtese, Cirurgia, Anoftalmia

### 1.20 - Importância da Interdisciplinaridade na Reabilitação Estética Unitária de Dentes Anteriores: Relatos de Casos

Pimentel, TC\*; Silva, RLC; Duarte, WR; Pereira, PNR.

Universidade de Brasília

**Introdução:** A Odontologia Estética tem como um dos objetivos a obtenção de harmonia do sorriso. A interdisciplinaridade no planejamento das reabilitações estéticas é imprescindível ao alcance de resultados satisfatórios. A reabilitação unitária de dentes anteriores é um processo desafiador, pois o dente adjacente torna-se parâmetro comparativo quanto à cor, forma e contorno. **Descrição dos Casos Clínicos:** Paciente M.A, gênero feminino, 35 anos, apresentava coroa em porcelana do dente 11 fraturada, estética comprometida e contorno gengival assimétrico. O tratamento envolveu Dentística, Periodontia e Prótese. Determinaram-se nova cor, forma e contorno no planejamento de substituição da coroa, baseados nas características do dente 21. Condicionou-se a margem gengival e cimentou-se a coroa de porcelana definitiva. Paciente K.G, gênero masculino, 11 anos, apresentava coroa do dente 21 escurecida e presença de trinca vestibular no terço médio da raiz. O paciente foi avaliado por outros profissionais e indicou-se extração do dente. Ao considerar que na idade dele a oclusão é instável para instalação de implante, empregou-se tratamento conservador que envolveu Dentística, Endodontia, Ortodontia e Periodontia. Realizou-se tratamento endodôntico, instalou-se pino intrarradicular e o dente foi extruído até expor a trinca. Após 3-4 meses de contenção, realizou-se plástica gengival para conferir simetria. Desgastou-se a região de trinca e o dente foi restaurado com resina composta. **Considerações Finais:** A abordagem odontológica interdisciplinar tornou-se essencial para o sucesso de tratamentos estéticos. Nos

casos descritos, permitiu outras opções de conduta e os resultados viabilizaram melhoria da autoestima dos pacientes.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade em Odontologia, Odontologia Estética em dentes anteriores, reabilitação estética dentária unitária

### 1.21 - Reabilitação Maxilofacial: Prótese Nasal

Sousa, T.C.; Lima, JGS; Fernandes, AUR.

Universidade de Brasília

Introdução: O nariz é um dos elementos de maior valor no conjunto harmônico facial, sendo uma porção que concorre para a formação e individualização da fisionomia. A perda deste órgão pode promover problemas psicológicos e sociais, tendo a prótese como um meio de restabelecer estética, autoestima e devolver o indivíduo ao convívio social. Descrição de caso clínico: Este trabalho apresenta o caso clínico de um paciente acometido por carcinoma epidermóide em pirâmide nasal, submetido à ressecção cirúrgica parcial daquele órgão. Após período de cicatrização, foi realizada uma moldagem facial e obtida uma máscara em gesso. O padrão em cera da prótese nasal foi esculpido e analisado em posição, quanto a aspectos estéticos e adaptação às margens do defeito cirúrgico. A prótese nasal foi pigmentada e caracterizada para aproximar-se à coloração e textura facial do paciente. A reabilitação facial por meio de prótese nasal foi responsável pelo restabelecimento da harmonia e estética almejadas, e pela melhoria na qualidade de vida do paciente, reinserido em sociedade. Considerações finais: A protetização facial é a melhor opção para reabilitação de pacientes mutilados, contraindicados para a cirurgia plástica reconstrutiva, alcançando resultados bastante satisfatórios.

Palavras-chave: Prótese maxilofacial; prótese nasal; reabilitação facial

### 1.22 - Luxação Intrusiva: Relato de Caso Clínico

Melo, TT; Silva, LR; Quinan, DA; Geraldino, RA; Almeida, JCF; Rezende, LVML

Universidade de Brasília

Introdução: A luxação intrusiva refere-se ao deslocamento do dente para o interior do osso alveolar e corresponde 1,9% de todos os tipos de injúrias dentoalveolares, podendo provocar danos aos tecidos moles e duros, e produzir complicações, como perda de inserção gengival e osso marginal, necrose pulpar e até a perda dental. A idade do paciente e o grau de formação do ápice radicular são fatores primordiais no prognóstico do tratamento. Descrição do Caso Clínico: Paciente do sexo masculino, 7 anos, foi encaminhado ao Projeto de Trauma Dental da UNB, em novembro de 2012, com histórico de traumatismo dentário. Foram feitos exames clínico e radiográfico, que apontaram intrusão do dente 21 e avulsão do dente 62. A idade da criança e as radiografias indicaram formação radicular incompleta dos dentes 11 e 21, que norteou o plano de tratamento a partir da preservação do caso, para acompanhar, clínica e radiograficamente, a reerupção do dente intruído. Foram realizadas consultas de retorno com 1 semana, 15 dias e mensalmente, até se completar 6 meses do trauma. Após esse período de acompanhamento, o dente 21 apresentou uma reerupção positiva, chegando próximo ao nível incisal do seu homólogo e respondeu positivamente ao teste de vitalidade. Porém a reerupção total do dente foi prejudicada pelo hábito parafuncional de sucção digital do paciente, o que indicou a confecção de um aparelho com grade palatina. Considerações Finais: O tratamento da luxação intrusiva pode variar desde o acompanhamento clínico e radiográfico da reerupção passiva do dente até uma necessária reerupção ortodôntica ou cirúrgica e, apesar de ser rara dentro dos traumatismos dentários, merece

especial atenção por parte do cirurgião dentista, pois está relacionada a alto índice de necrose pulpar.

Palavras-chave: Traumatismo dentário, Luxação intrusiva

### 1.23 - Sialolitíase em Glândula Submandibular: Relato de Caso

De Souza, PBRN; Mello, TSSL; Dos Santos, MV; Medeiros, AC; Guillen, GA; Macedo, SB

Universidade de Brasília

A sialolitíase é caracterizada pela formação de cálculos nos ductos excretores das glândulas salivares maiores e menos comumente nas glândulas salivares menores. Sua causa é desconhecida, mas sua formação pode ser provocada por inflamação da glândula e obstrução parcial que provém da deposição de sais de cálcio e fosfato por acúmulo de restos orgânicos no lúmen do ducto. O seu desenvolvimento não esta relacionada a nenhuma desordem no metabolismo de cálcio e fosfato. A severidade da sintomatologia está diretamente ligada ao grau de obstrução do ducto. A maior prevalência de sua localização é na glândula submandibular, geralmente no ducto excretor, seguida das glândulas parótida e sublingual, sendo comum em adultos de idade média e tem preferência pelo sexo masculino. Os tamanhos variam desde microscópicos até 4 à 5 cm de diâmetro. Radiograficamente a grande maioria é visível de forma radiopaca, em alguns casos faz-se necessária uma cintilografia ou uma sialografia de glândula, além disso, em casos de cálculos radiotransparentes pode-se utilizar a tomografia computadorizada ou a ressonância magnética. O tratamento normalmente necessita de intervenção cirúrgica a qual dependerá da localização, do formato e do tamanho do cálculo. O presente trabalho objetiva relatar três casos de sialolitíases localizadas nos ductos das glândulas submandibulares. Os pacientes eram duas do gênero feminino e um do gênero masculino, ambos o tratamento foi a remoção cirúrgica com formação de nova abertura do ducto da glândula. Não houve recidivas.

Palavras-chave: sialolitíase, cirurgia, glândula submandibular.

## 2 – Categoria: Caso Clínico – Pós-Graduação

### 2.1 - Fechamento de Diastema Anterior: Associação de Procedimentos Ortodôntico e Restaurador

dos Santos, AFL\*; Garcia, FCP; Hilgert, LA; Pereira, PNR; Ribeiro, APD

Universidade de Brasília – UnB

Introdução: A etiologia do diastema está relacionada à hereditariedade, às discrepâncias de tamanho e formas dentais, às anomalias no crescimento e desenvolvimento dos maxilares e à interposição lingual ou labial. Devido a sua variada etiologia e também às diferentes formas de tratamento possíveis, o fechamento de diastema em dentes anteriores tornou-se um desafio para o profissional. Descrição do Caso Clínico: O presente caso clínico apresenta o tratamento ortodôntico-restaurador de uma paciente que apresentava-se insatisfeita e com expectativa de melhorar a estética de seu sorriso, o qual estava comprometido, devido aos inúmeros diastemas. Após exame clínico inicial, observou-se que os elementos dentários anteriores estavam com medidas desproporcionais em relação à altura x largura. Foi proposto, então, o fechamento desses diastemas, por meio da confecção de restaurações de resinas compostas, visando um resultado estético, funcional, bem como à satisfação do paciente. Considerações Finais: Nessa caso, o diagnóstico correto, o planejamento adequado e a abordagem multidisciplinar foram



elementos fundamentais à obtenção de sucesso clínico e de longevidade das restaurações.

Palavras-chave: Diastema, Estética Dentária, Ortodontia Corretiva.

## 2.2 - Tratamento da Má Oclusão de Classe II com Extração de Pré-Molares Superior

Medeiros, FRR; Dantas, TLL; Boschini, SC

Instituto de Pós- Graduação Resende - Funorte

Introdução: O plano de tratamento em pacientes que apresentam má oclusão de classe II é influenciado por fatores como idade, grau de severidade e colaboração do próprio paciente, e dependendo do comprometimento da oclusão e estética, pode ser realizada com extração de pré-molares superiores, e em alguns casos, a inclusão de extração de pré-molares inferiores faz-se necessário. Descrição do caso: Paciente classe II, apresentando protusão maxilar e bom posicionamento mandibular, tendo como plano de tratamento extração dos primeiros pré-molares superior, seguindo com retração dos dentes anteriores para se obter estabilidade oclusal e melhora da estética do paciente. Considerações finais: Podemos observar um bom resultado com extração de apenas dois pré-molares superiores, obtendo um resultado favorável, diminuindo o trespasse horizontal e alcançando a relação de classe I de caninos.

Palavras-chave: Má oclusão de classe II, Extração dentária, Classe I de canino

## 2.3 - Indicação do uso do Aparelho de Frankel para Classe II

Cardozo, HMH; Boschini, SC; Dantas, TL

Instituto de Pós- Graduação Resende – Funorte

Objetivo: O objetivo dos autores é apresentar o aparelho de Frankel para Classe II como indicação num caso de retrusão mandibular, associado a uma mordida profunda e protusão dos incisivos superiores. Metodologia: Este trabalho foi feito a partir de um caso clínico, no qual se utilizou uma anamnese detalhada, documentação ortodôntica completa, exame clínico do paciente, e levantamentos bibliográficos a cerca do Aparelho de Frankel neste caso, indicado para uma má oclusão de Classe II, subdivisão 1ª. Resultados: Após 8 meses de uso do Aparelho de Frankel para Classe II, observou-se no paciente uma melhora considerável da má oclusão, neste caso, a retrusão mandibular. Conclusões: Os aparelhos funcionais ortopédicos devem ser indicados conforme a necessidade do paciente, sendo assim, aqueles que têm a indicação para o uso do Regulador de Função de Frankel, terá uma grande melhora em seus quadros clínicos; e uma das grandes vantagens deste aparelho, é o de deixar o palato livre de acrílico, o que permite uma melhor adaptação do paciente, principalmente naqueles casos de dificuldades respiratórias e problemas posturais da língua.

Palavras-chave: Aparelho de Frankel, Classe II, retrusão mandibular

## 2.4 - Tratamento de Mordida Aberta Anterior com Ortopedia Funcional

Carvalho, IS; Lima, TL.; Boschini, SC

Instituto de Pós- Graduação Resende - Funorte

Introdução: A mordida aberta anterior é considerada uma das maloclusões mais difíceis de ser tratada, principalmente em pacientes adultos. Vários são os métodos usados para sua correção desde uso de aparelho fixo até cirúrgico. Caso clínico: Paciente E.E.S, classe II mordida aberta anterior, sexo masculino, leucoderma, 38 anos e 1 mês de idade, com a queixa principal de “dentes abertos, como paciente não aceitou o tratamento cirúrgico, foi proposto um tratamento ortopédico onde teria uma readaptação dos músculos orais evitando uma possível recidiva., foi usada uma placa expansora com arco em W. Considerações

finais: A placa expansora com arco em W é um aparelho ortopédico funcional utilizado como uma boa opção para o tratamento da mordida aberta anterior, mesmo em pacientes na fase adulta.

Palavras-chave: Aparelho funcional, mordida aberta, placa expansora

## 2.5 - Reabilitação Estética e Funcional com Fragmentos Indiretos de Resina Composta em Paciente Infantil: Relato de Caso

Bernades, KO; Bizinoto, MS; Pereira, PNR; Ribeiro, APD; Hilgert, LA

Universidade de Brasília

Introdução: A realização de restaurações anteriores em resina composta é uma excelente alternativa na clínica odontológica quando há necessidade de se restabelecer função, cor e forma. Entretanto, quando realizadas de forma direta exigem longo tempo clínico, o que pode ser um problema em pacientes infantis. Descrição do Caso Clínico: Paciente A.C.S, gênero feminino, 09 anos, apresentava história clínica de defeitos de desenvolvimento do esmalte e restaurações com cor e anatomia insatisfatórias nos dentes 11 e 21. Em um primeira sessão clínica fez-se um modelo de estudo sobre o qual um enceramento diagnóstico foi realizado. Na segunda sessão foram removidas as restaurações deficientes, realizados preparos minimamente invasivo seguidos de sua moldagem. O enceramento foi replicado em boca com o uso de uma resina bisacrílica (Protemp 4) como forma de prever a forma da restauração final (mock-up) e servir como provisório. No modelo de trabalho foram indiretamente confeccionados fragmentos policromáticos com resina Z350 XT (EA1, DA3, BA3, BA2, BT, BXW, WE), seguidos de acabamento e polimento. Na terceira sessão clínica o mock-up foi removido, os dentes limpos e os fragmentos indiretos unidos adesivamente aos preparos com o sistema adesivo Scotchbond Universal e uma resina Z350XT cor BA2. Considerações finais: O mock-up com resina bisacrílica proporciona previsibilidade de resultado e pode ser utilizado como um provisório de fácil e rápida confecção. A técnica indireta permitiu um maior detalhamento do trabalho e menor tempo de consultas, o que foi essencial para a paciente de 9 anos. O resultado final mostrou funcionalidade e estética natural com alta satisfação da paciente.

Palavras-chave: Estética; resinas compostas; reabilitação bucal

## 2.6 - Variação Morfológica em Caninos – Relato de Caso

Rodrigues, LG; Oliveira, WHT; Prado MM; Silva, RF

Universidade Federal de Goiás

Introdução: O objetivo deste trabalho é ressaltar a importância da Odontologia Legal e da Antropologia Forense na prática pericial. Caninos humanos inferiores, geralmente, possuem uma raiz e um canal, podendo apresentar uma raiz e dois canais. É possível que haja uma variação no número de características em cada dente. Usualmente, os caninos inferiores, possuem uma única raiz. Entretanto, incomumente essa raiz pode sofrer uma ‘bifurcação’ sendo chamado de dupla raiz em canino ou canino bifido. Descrição do Caso Clínico: Paciente apresentava condição periodontal comprometida, possuindo apenas os dentes 33 e 43 no arco. Sendo portador de PPR, optou pela confecção de PT inferior, sendo necessária a exodontia dos dentes restantes. Após a cirurgia, os dentes foram doados ao banco de dentes. Durante o estudo de raízes e canais, por meio de radiografias, foi observada a variação morfológica dos dentes em questão. Considerações Finais: Neste contexto, faz-se necessário o estudo referente ao tratamento endodôntico, principalmente, de caninos inferiores que devem ser feitos tendo em vista a possibilidade da existência de duas raízes com dois canais. Bem como objetivo de ressaltar a importância da Odontologia Legal e da Antropologia Forense na

prática pericial, uma vez que tal característica pode ser utilizada também como parâmetro de identificação humana.

Palavras-chave: caninos inferiores, canal, variação

### **2.7 - Carga Imediata Sobre Implantes em Reabilitações Orais Complexas: Relato de Caso Clínico**

Cançado, MAF; Morandi, R; Marinho, DV; Santos, RL; Carvalho-Júnior, JR

Universidade de Brasília

**Introdução:** A reabilitação de arcos edêntulos é uma questão de saúde universal, principalmente em países em desenvolvimento. Neste contexto o objetivo deste trabalho é demonstrar que há possibilidade de reabilitação de casos complexos através do uso de implantes de titânio com próteses fixas e carga imediata. **Descrição de caso clínico:** Foi atendido o paciente S.O.A. de 52 anos, leucoderma, sexo masculino, em clínica particular pelo PROESA-Projeto de Odontologia Social, com ausência de alguns elementos dentais superiores e inferiores, com periodontite severa em ambos os arcos, com prognóstico totalmente desfavorável indicando a extração dos mesmos, após a extração dos elementos dentários superiores e inferiores remanescentes e instalação imediata dos implantes no arco superior e inferior, foi realizada a moldagem e posterior confecção das próteses após 72 horas (carga imediata). **Considerações finais:** a técnica de carga imediata é eficaz, quando bem indicada, e extremamente satisfatória para o paciente, pois possibilita que o mesmo possa realizar suas atividades diárias sem a limitação do uso de próteses provisórias totais (dentaduras).

Palavras-chave: Carga Imediata. Arco Edêntulo. Casos Complexos

### **2.8 - Técnica Inside-Outside para Clareamento de Dente Não-Vital**

Bizino, MS; Israel, LBR; Alves, TCS; Pereira, PNR; Ribeiro, APD; Hilgert, LA

Universidade de Brasília

**Introdução:** O clareamento de dentes não-vitais escurecidos é uma técnica minimamente invasiva quando comparada às opções restauradoras como facetas ou coroas.

**Descrição do Caso Clínico:** Paciente C.R.M, sexo masculino, 47 anos, compareceu ao HUB com a queixa de alteração de cor em dente com tratamento endodôntico. Após exames clínico e radiográfico foi diagnosticado escurecimento do elemento 21 devido à presença de material obturador endodôntico na câmara pulpar. O tratamento de escolha foi clareamento para dentes não-vitais com a técnica inside-outside. Na primeira sessão, houve o registro inicial da cor do dente, profilaxia e isolamento absoluto do campo operatório. A restauração do acesso endodôntico foi retirada e o material obturador endodôntico removido 3 mm além da junção cimento-esmalte e vedamento cervical realizado com ionômero de vidro. Foi executada uma sessão de clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio (PH) 35% (HP Blue, FGM) por 40min. Após, houve orientação quanto ao uso do gel de peróxido de carbamida 10% 3 vezes ao dia por 2h no interior da câmara pulpar (que permaneceu aberta durante todo o tratamento) juntamente a uma moldeira de clareamento (gel interno e externo). Após 14 dias o tratamento clareador foi finalizado. **Considerações Finais:** O clareamento inside-outside para dentes não-vitais apresenta vários relatos de sucesso na literatura. Ele reduz a pressão interna advinda da liberação de oxigênio do PH, permite a renovação constante do gel clareador, e utiliza em sua fase mediata baixas concentrações de peróxido. O resultado, como observado no presente caso, é um tratamento eficaz, seguro, minimamente invasivo e de ótima relação custo-benefício.

Palavras-chave: Clareamento dental, dente não-vital, estética dentária

### **2.9 - Instalação e Utilização de Mini-Implante para Intrusão de Molares Superiores Extruídos**

Lara, PBG; Boschini, SC; Dantas, TLL.

Instituto de Pós Graduação Resende - Funorte

**Introdução:** A Ortodontia está baseada, entre outras coisas, no diagnóstico bucal e facial para elaborar o plano de tratamento, determinar a melhor mecânica e chegar ao resultado esperado. Uma das limitações do tratamento ortodôntico é a deficiência de ancoragem quando os dentes de suporte não a fornecem em quantidade suficiente ou o paciente não é cooperador, o que dificulta a movimentação dentária. Um dos movimentos mais difíceis na mecânica ortodôntica e que necessita de uma ancoragem eficiente para se obter sucesso é a intrusão dentária. Pode-se dizer que os mini-implantes são miniparafusos cirúrgicos modificados para se adaptarem às diferentes situações ortodônticas. Estes artefatos possuem estabilidade mecânica suficiente para permanecerem estáveis quando submetidos às forças ortodônticas, ou seja, podem servir como unidade de ancoragem estável. O objetivo do trabalho é apresentar um método para intrusão somente de primeiro e segundo molares superiores esquerdos extruídos, a fim de favorecer o restabelecimento do plano oclusal e a reabilitação protética inferior. **Descrição do Caso Clínico** Paciente sexo feminino, 42 anos, com necessidade de intrusão do primeiro e segundo molares superiores esquerdos, com queixa de dor na utilização convencional de aparelhos ortodônticos, com braquetes, bandas e fios, foi definido o plano de tratamento com a utilização de 02 mini-implantes, um por vestibular e outro por lingual e colocação de uma barra para intrusão dos molares. **Considerações Finais:** O método descrito é um meio prático, simples e adaptado para se utilizar em pacientes que não desejam um tratamento ortodôntico de intrusão com utilização de Arco Extra Bucal, ou que abrange toda a arcada dentária com aparelho fixo, dando assim mais conforto e comodidade ao paciente.

Palavras-chave: Intrusão, mini-implante

### **2.10 - Reabilitação Estético-Funcional de Maxila Atrófica com Enxerto de Calota Craniana e Prótese Implanto Suportada**

Neves, RG; Torres, HM; Cardoso, LC; Neves, RG; Torres, EM

Universidade Federal de Goiás

**Introdução:** A implantodontia vem se tornando cada vez mais acessível à população. No entanto, existem pacientes que não apresentam uma quantidade óssea suficiente para a realização dos implantes. Este trabalho apresenta um caso clínico de maxila atrófica, com deficiência de suporte labial. **Descrição do Caso Clínico:** Paciente com 65 anos de idade, sexo feminino, com queixa principal a dificuldade na mastigação e constantes desconfortos da prótese total superior, que provocava ferimentos na boca. Na anamnese a paciente não relatou problemas de saúde, que foi confirmado pelos exames hematológicos solicitados. No exame extraoral, a paciente apresentava grande deficiência de suporte labial, sendo esta, compensada pela utilização da prótese total superior, que devolve parcialmente o aspecto estético normal do ângulo bucal e da depressão nasolabial. No exame intraoral, observou-se presença apenas do dente 17 e na palpação da maxila e visualização das imagens radiográficas, notou-se rebordo alveolar com aceitável altura óssea, mas com deficiência em espessura. Os anseios da paciente seria usar prótese implanto suportada. O tratamento de escolha foi a realização de enxerto ósseo proveniente da calota craniana para correção da espessura e da

discrepância maxilar. Posteriormente, foi reabilitada na maxila com implantes e prótese sobre implantes. Considerações Finais: A reabilitação de pacientes com grandes perdas ósseas na região de maxila e/ou mandíbula, deve ser cuidadosamente estudada, a fim de se garantir um resultado estético-funcional satisfatório ao final do tratamento. Além disso, a escolha do tipo de enxerto e a localização da área doadora devem eliminar ao máximo as intercorrências perioperatórias.

Palavras-chave: Transplante Autógeno, Reabilitação Bucal, Implantes Dentários

### 2.11 - Verticalização de Segundo Molar Inferior com *Cantilever*

Almeida AS; Lima TLD.

Instituto de Pós Graduação Resende - Funorte

Introdução: A inclinação para mesial dos segundos e terceiros molares inferiores tem como principais causas a perda precoce ou anquilose de segundo molar decíduo; perda do primeiro molar permanente; discrepância no comprimento do arco; inclinação de irrupção; crescimento inadequado da mandíbula e insuficiente reabsorção óssea na borda anterior do ramo mandíbula. Relato de caso clínico: Paciente R.V.G.M., 31a2m sexo feminino parda, apresenta ausências dentárias do primeiro molar inferior bi-lateral causando inclinação para mesial dos segundos molares inferiores. Fora planejado alinhar e nivelar os dentes do arco, verticalizar os molares e tracioná-los até fechar o espaço do dente ausente. Montado o aparelho fixo convencional foi acrescido o fio de TMA de secção retangular no calibre de 0,017"X0,025" com duas dobras: a primeira em ângulo de 40° na entrada do tubo soldado, na banda do dente 47, que será verticalizado. A outra extremidade recebe outra dobra de 90° onde é fixada por meio de um tubo cruzado no fio entre o canino e o primeiro pré-molar e este conjunto libera uma força contínua de 50g no molar a ser verticalizado. Considerações Finais: A mecânica proposta resultou num eficiente método para a correção da mal oclusão num período de 4 meses de tratamento, verticalizando o segundo molar permanente. O dispositivo mostrou ser de fácil confecção e aplicação clínica além de confortável ao paciente.

Palavras-chave: verticalização, molar, *cantilever*

### 2.12 - Tração Reversa Maxilar com Ausência de Disjunção Maxilar

Oliveira, SN; Dantas, TLL; Boschini, SC

Instituto de Pós Graduação Resende - Funorte

Introdução: A Terapia da tração reversa maxilar é indicada para solução de casos ortodônticos como alternativa não cirúrgica para correção de má oclusão de classe III esquelética. Permite a movimentação ortopédica da maxila para frente e para baixo por meio do remodelamento das suturas maxilares, enquanto a mandíbula mostra uma rotação no sentido horário, que corrige a concavidade do perfil dos tecidos moles. Descrição do caso clínico: Paciente A. P. A. M, 11 anos e 9 meses, Classe III esquelética, possuindo maxila retruída e ligeira protrusão mandibular, constatada na cefalometria. No exame intra-oral foi observado molares em Classe III de Angle, incisivos, pré-molares e molares inferiores lingualizados, mordida de topo. Foi proposto tratamento ortopédico com disjunção maxilar e utilização de máscara facial de Petit. Considerações Finais: Foi obtido à tração da maxila, mesmo com a ausência da disjunção maxilar e significativa melhora na relação maxilo mandibular. Portanto em casos isolados, é possível obter resultados mesmo sem a disjunção maxilar.

Palavras-chave: disjunção maxilar, máscara facial, tração reversa

### 2.13 - Auto-Transplante de Canino Incluso como Substituto de Incisivo Lateral Perdido

Mello, TSSL; dos Santos, Sobreira, LDLA; Lima, RP; Guillen, G. A, MV; Macêdo, SB;

UNB- EX-ALUNA

Introdução: Os transplantes dentários são uma terapia alternativa às perdas dentárias, pois utilizando-se uma técnica adequada possuem alto índice de sucesso. Descrição do caso clínico: Paciente H.S.A., sexo feminino, idade 34 anos, sob tratamento ortodôntico compareceu ao Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do HUB para avaliação. A queixa era um incisivo lateral superior esquerdo com indicação de exodontia. Além disso, havia um canino superior direito incluso localizado no palato. Optou-se pela extração do lateral e transplante do canino incluso para o alvéolo deste. Foi feita tomografia computadorizada e a partir dela, fez-se um protótipo do canino que seria transplantado. Com o protótipo em mãos, foi colocada uma fina camada de resina sobre a raiz para simular a espessura do ligamento periodontal. O procedimento cirúrgico foi realizado em duas etapas. Em um primeiro momento foram feitas exodontia e osteoplastia do alvéolo, guiada pelo protótipo. Na segunda etapa, o alvéolo pré-preparado foi exposto de modo a receber o dente imediatamente à sua extração. Foi feito um acesso palatino para a retirada do canino incluso, que foi prontamente transplantado para seu alvéolo receptor. Após três meses de acompanhamento, notou-se a necessidade de tratamento endodôntico. Após o tratamento do canal e neoformação óssea indicando sucesso do caso. Considerações Finais: Os transplantes são excelentes opções de tratamento para ausências dentárias, com alto índice de sucesso. Entretanto, é uma técnica com indicação muito específica, pois há necessidade de que se tenham dentes disponíveis para o transplante.

Palavras-chave: autógeno, auto-transplante

### 2.14 - Harmonizando o Sorriso por Meio de Fechamento de Diastema

Lima, WM; Maia, E

Universidade Paulista

Introdução: A persistência do diastema interincisivos na dentadura permanente acomete cerca de 1,6 a 25,4% da população sendo sua etiologia multifatorial. O objetivo é apresentar um caso clínico de fechamento de diastema utilizando a técnica de estratificação sob muralha de silicone. Relato de Caso: Paciente J. A. S. 28 anos, sexo feminino, leucoderma, procurou o atendimento na UNIP-DF, queixando-se de um espaço entre os dentes. Durante o exame clínico pôde se observar a presença de diastema entre os incisivos centrais superiores, decorrente da inserção alta do freio labial. Foi proposto para a paciente a remoção do freio labial e, posteriormente, clareamento dental caseiro e a reconstrução em resina composta dos incisivos centrais, dando forma e proporções dentais adequadas ao seu sorriso. Posteriormente à aplicação do sistema adesivo, a muralha foi posicionada tomando-se o cuidado de adaptar bem a resina em contato com a superfície dentária. Em seguida, acrescentou incrementos de resinas procurando reproduzir os detalhes anatômicos adequados para esses dentes. Uma semana depois, foi realizado o acabamento e polimento finais. Considerações finais: A técnica restauradora direta, quando corretamente indicada, é uma alternativa de tratamento bastante satisfatória. Pode-se alcançar o objetivo de uma reanatomização adequada funcional e esteticamente, devolvendo o prazer de um sorriso admirável por todos.

Palavras-chaves: reanatomização, diastema e estética.

### 3 – Categoria: Pesquisa Científica - Graduação

#### 3.1 - Resistência de união ao cisalhamento a materiais CAD/CAM utilizando quatro estratégias de cimentação adesiva

Schauffert, ACB; Bernades, KO; Pereira, PNR; Ribeiro, APD; Hilgert LA  
Universidade de Brasília

Objetivos: A cimentação adesiva à materiais indiretos depende do preparo de suas superfícies para uma boa interação com os cimentos resinosos. Este estudo avaliou a resistência de união ao cisalhamento (RUC) a materiais para sistemas CAD/CAM [cerâmica vítrea Empress CAD (EC); resina indireta LAVA Ultimate (LU)] utilizando quatro protocolos adesivos, com destaque para o uso de um adesivo que já contém silano em sua fórmula (Scotchbond Universal, SBU). Metodologia: Placas dos materiais EC e LU receberam tratamento de superfície padrão (EC: HF 10% 60seg, ultrassom; LU: jateamento, ultrassom). Para ambos os materiais foram utilizados quatro protocolos adesivos: G1: Silano (S) + SingleBond2+ RelyXARC; G2: S+ U200; G3: SBU + RelyXUltimate; G4: SBU + U200. Para cada combinação de material e protocolo foram construídos 14 cilindros com o próprio cimento resinoso (área=4,15mm<sup>2</sup>). A RUC foi analisada após 24 horas. Resultados: Os resultados do teste ANOVA e Tukey ( $\alpha=5\%$ ) demonstraram que para EC os protocolos G4 e G2 foram superiores a G1 e iguais a G3. Para LU, G3 e G4 foram superiores a G1 e G2. Os valores de RUC para LU foram superiores a EC quando utilizando G3 e G4 (t-student,  $\alpha=5\%$ ). Conclusão: A utilização de SBU como tratamento de superfície, fazendo os papéis de silano e adesivo foi eficaz, especialmente para o LU.

Palavras-chave: Cimentos de resina, adesivos dentários, resistência ao cisalhamento

#### 3.2 - Estabilidade de Cor de Cinco Resinas Compostas Diferentes Imersas em Soluções Corantes

Ribeiro, CC; Rodrigues, JFL; Hilgert, LA; Ribeiro, APD; Pereira, PNR  
Universidade de Brasília

Objetivos: O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade de cor de cinco diferentes resinas compostas após a exposição a soluções corante sem um período de 24 horas, 7 e 30 dias. Metodologia: Vinte espécime sem forma de disco (diâmetro 7mm x altura 2mm) foram feitos de cada um dos cinco compósitos: um microparticulado (Durafill - VS) um microhíbrido (Opallis FGM) e 3 nanoparticulados (Empress Direct, Estelite  $\Sigma$  Quick, e Z350 XT ESPE) e avaliados após o armazenamento em vinho tinto, café, coca-cola e água destilada (controle) durante 24 horas, 7 e 30 dias. A medição de cor foi realizada por meio de um espectrofotômetro (Vita EasyShade Compact) com base no CIEL\* a \*b \*escala de cores. Os valores médios dos diferentes grupos foram comparados usando ANOVA e Tukey e medidas repetidas de ANOVA como método estatístico, com 0,05 com o nível de significância. Resultados: Todas as resinas compostas apresentaram alteração de cor significativa com manchamento após a exposição às bebidas. As maiores mudanças de cor foram observadas para Filtek Z350 XT ( $p<0,05$ ). Resinas imersas em vinho tinto apresentaram uma maior mudança de cor enquanto a menor foi encontrado para coca-cola. Conclusões: O estudo comprovou que a susceptibilidade de coloração varia entre as marcas e estruturas químicas de cada resina composta. Este fato destaca a necessidade da elaboração de novos materiais para utilização em restaurações diretas com melhor resistência ao manchamento.

Palavras-chave: Resina Composta; Estabilidade de cor; Espectrofotometria, corantes

#### 3.3 - Efeito Citotóxico de Plantas do Cerrado Associadas à Radioterapia em Linhagens de Carcinoma de Cabeça e Pescoço

Borges, GA; Elias, ST; Rêgo, DF; Amorim, DA; Lofrano-Porto, A; Guerra, ENS  
Universidade de Brasília

Objetivos: Os efeitos antineoplásicos de moléculas derivadas de plantas têm sido cada vez mais objetos de pesquisa, por representarem possibilidades de novas terapias. O objetivo desse estudo foi o de avaliar a citotoxicidade de extratos de plantas do Cerrado Brasileiro associados à radioterapia em linhagens celulares de carcinoma de cabeça e pescoço (HNSCC). Metodologia: Os extratos foram produzidos a partir de folhas de cinco espécies de plantas do Cerrado. As linhagens testadas foram três de HNSCC (SCC-25, SCC-9 e FaDu) e uma de queratinócito (HaCat). A citotoxicidade dos extratos e da associação extrato/radioterapia (2 Gy/min) foi avaliada por ensaio de MTT. Cisplatina (50  $\mu\text{g/mL}$ ) foi usada como controle positivo. Resultados: Dez extratos isolados resultaram em citotoxicidade moderada (células viáveis  $>20\%$  e  $\leq 50\%$ ), enquanto três extratos induziram efeitos citotóxicos severos (células viáveis  $\leq 20\%$ ). O tratamento com os extratos intensificou o efeito citotóxico da radioterapia em todas as linhagens celulares, induzindo morte celular  $\geq 50\%$ . Na linhagem FaDu, sete extratos associados à irradiação resultaram em atividade citotóxica melhor ou similar a da associação de cisplatina e radiação. *Erythroxylum suberosum* foi a planta cujos extratos apresentaram melhores resultados. Conclusões: A combinação entre os extratos de plantas do Cerrado associados à radioterapia resultou em efeito supra-aditivo. Esse estudo evidencia a potencial relevância biológica do bioma Cerrado quando em associação aos modelos de terapia tradicional do câncer.

Palavras-chave: Carcinoma de Cabeça e Pescoço, Extrato de Planta, Radioterapia

#### 3.4 - Relação Entre a Imuno-Expressão do P16 e a Gradação Histológica de Malignidade em Carcinomas de Cabeça e Pescoço

Campos, JCB; Cantarutti, ALL; Fernandes, LP; Vianna, LMS; Melo, NS; Guerra, ENS  
Universidade de Brasília

Objetivos: O gene p16 funciona como um regulador negativo da progressão do ciclo celular. Age inibindo o complexo ciclina D-CDK4/6 de fosforilar a pRb e impedindo assim a progressão do ciclo celular, funcionando, portanto, como um gene supressor de tumor. A inativação do p16 está relacionada como um evento inicial na carcinogênese em aproximadamente 80% dos casos de carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço. Assim, esse trabalho objetiva avaliar a relação entre a marcação imuno-histoquímica para a proteína p16 e o grau histológico de malignidade em carcinomas de cabeça e pescoço. Metodologia: Foram obtidas amostras de tecidos fixados em formol 10% e emblocados em parafina de 26 pacientes com carcinoma espinocelular de cavidade oral ( $n=13$ ) e orofaríngea ( $n=13$ ). A imunomarcação para o p16 foi feita com o kit para imuno-histoquímica p16 CIN Tec® Histology Kit (MTM Laboratories AG, Heidelberg, Germany), de acordo com as instruções e recomendações do fabricante. Os carcinomas foram graduados histologicamente em bem, moderadamente e pouco diferenciados ou indiferenciados, segundo a UICC. A análise estatística foi feita por meio do teste do chi-quadrado ( $\chi^2$ ). A

correlação entre os valores foi considerada significativa quando  $p < 0,05$ . Resultados: A análise estatística mostrou relação entre a região anatômica do tumor e suas características microscópicas queratinizante e basalóide ( $p < 0,001$ ). Dos 26 carcinomas analisados, 10 foram p16 positivos, sendo na sua maioria carcinomas bem ou moderadamente diferenciados. Conclusão: Pode-se concluir que a presença da proteína p16 é um bom marcador de prognóstico, por correlacionar-se com o grau histológico de malignidade.

Palavras-chave: p16, gradação histopatológica, carcinoma de cabeça e pescoço

### 3.5 - Percepção da Saúde Bucal e Qualidade de Vida de Idosos Utilizando o Instrumento *Gohai*

De Lima, JM; Pessoa, Z; Miranda, AF  
Universidade Católica de Brasília

Objetivo: Avaliar a auto percepção de saúde e as condições de saúde bucal de 30 idosos pertencentes ao Centro de Convivência de Idosos (CCI) – Projeto de Extensão da Universidade Católica de Brasília (UCB) por amostra de conveniência. Metodologia: Projeto piloto autorizado a ser desenvolvido pela coordenação do CCI; assinatura livre de consentimento livre e esclarecido pelos idosos. Utilizou-se o instrumento GOHAI (*Geriatric Oral Health Assessment Index*) simplificado, composto por 12 perguntas relacionadas às condições de saúde bucal com as atividades e situações rotineiras vividas pelos idosos; na avaliação da condição bucal, utilizou-se uma ficha odontológica padronizada e individualizada em que o índice CPOD, usuários de próteses, condições de higienização bucal/protética/lingual e presença de lesões bucais foram investigadas. Resultados: Os idosos apresentaram uma condição bucal precária, com o índice CPOD médio de 22,9; sendo a perda dentária o fator mais determinante. Somente 7 idosos não apresentaram saburra lingual, 5 dos 24 usuários de próteses tiveram suas próteses consideradas insatisfatoriamente higienizadas e 12 idosos apresentaram alguma lesão bucal. A auto percepção de saúde bucal pelo GOHAI foi considerada positiva, pois 20 idosos (66%) obtiveram números altos no índice, foram considerados regular e ótimo; e 18 declararam estar satisfeitos com sua condição bucal, sem a necessidade de melhorias. Conclusão: A diferença existente entre a percepção que o idoso faz de sua saúde bucal e a condição avaliada, favorece uma discussão a respeito da baixa expectativa do paciente, que se conforma com uma saúde bucal precária e/ou mediana, acreditando que a carência de saúde bucal seja um processo natural do envelhecimento.

Palavras-chaves: Odontogeriatrics; Serviços de saúde para idosos; Saúde bucal

### 3.6 - Aplicação Local da Sinvastatina em Defeitos Ósseos

Pinto, LNMP; Sousa, DN; Santana, WM; Amorim, RFB; Duarte, WR  
Universidade de Brasília

Objetivos: Analisar o efeito local da sinvastatina, uma estatina, combinada ao fosfato de cálcio bifásico (FCB) ou à membrana de colágeno absorvível Colla Cote (CC) na regeneração de defeitos ósseos. Metodologia: Trinta defeitos ósseos foram criados na calvária de 15 ratos Wistar com uma trefina de 5mm de diâmetro. Os defeitos foram divididos em 5 grupos: grupo 1, sem preenchimento; grupo 2, preenchimento com CC; grupo 3, preenchimento com CC e 0,1mg de sinvastatina; grupo 4, preenchimento com FCB; grupo 5, preenchimento com FCB e 0,1mg de sinvastatina. As feridas cirúrgicas foram suturadas e após 2 meses, os animais foram sacrificados, suas calvárias submetidas a preparo histológico tradicional, e os cortes histológicos corados com H&E. Imagens histológicas foram obtidas com o equipamento Aperio, e as análises histométrica

foram realizadas com o software ImageScope. Resultados: Os defeitos do grupo 1 encontravam-se com uma fina camada de tecido fibroso, sem formação óssea. Nos grupos 2 e 3, os defeitos encontravam-se com um tecido fibroso mais espesso que o grupo 1, e com ilhotas de formação óssea. Nos grupos 4 e 5, observou-se uma maior espessura, e áreas de formação óssea ao redor das partículas do FCB com atividade celular. A análise histométrica demonstrou que a área de osso formado do grupo 5 foi 1,66 vezes maior que do grupo 4, e 6,97 vezes maior que do grupo 3. A área de osso formado do grupo 3 foi 2 vezes maior que do grupo 2. Conclusões: A combinação da sinvastatina ao FCB resultou em maior formação de matriz óssea, possivelmente por ter propriedades osseointodutoras e osseocondutoras, quando comparado com a propriedade somente osseocondutora do FCB. O FCB aparenta ser um carreador para a sinvastatina melhor do que o CC, que não possui propriedades osseointodutoras.

Palavras-chave: Sinvastatina, Enxerto ósseo, Osso

### 3.7 - Avaliação do Uso da Saliva Como Fonte de DNA para Estudos Genéticos: Ensaio Piloto

Israel, LBR; Almeida, FT; Acevedo, AC; Guerra, ENS  
Universidade de Brasília

Objetivos: O presente trabalho objetiva avaliar a efetividade do uso da saliva como fonte de material biológico para extração de DNA a ser usado em estudo de mutação genética. Metodologia: A extração de DNA seguiu um protocolo em que se fez a coleta da saliva por meio de um bochecho vigoroso por 1 minuto com solução de sacarose a 3% em 8 pessoas. No primeiro dia de extração, preparou-se a solução com adição de TNE sem álcool e solução de lise em etapas diversas com uso de centrifuga, vortex e termoblock para, na última etapa, adicionar Proteinase K à mistura e incubar “overnight” a 50°C. No segundo dia de extração, adicionou-se em cada etapa solução de EDTA e acetato de amônio, isopropanol e etanol 70% seguida de centrifugação a 14000 rpm, 4°C em cada uma delas. Descartou-se o etanol, esperou-se secar e adicionou-se TE buffer, obtendo-se assim o DNA genômico. A quantificação do DNA foi realizada em espectrofotômetro NanoVue Plus (GE Healthcare). Todas as amostras foram analisadas qualitativamente utilizando o protocolo de amplificação do gene da beta-globina com a técnica de *polymerasechainreaction* (PCR). O produto do PCR foi visualizado em eletroforese em gel de agarose a 2%. Resultados: As amostras revelaram grau de pureza satisfatória, entre 1,8 e 2,0, concentrações de DNA de no mínimo 33 ng/μL e amplificação do gene da beta-globina em todas as amostras. Conclusões: A saliva é uma boa fonte de material genético fornecendo uma quantidade e qualidade de DNA satisfatória para uso em estudos genéticos.

Palavras-chave: Estudos genéticos, Extração de DNA, Saliva

### 3.8 - Avaliação do Papel da Interleucina-4 na Osteoclastogênese *In Vitro* Mediada por rRANKL

Sousa, MGC; Freire, MS; Cantuaria, APC; Lima, SMF; Franco, OL; Rezende, TMB  
Universidade Católica de Brasília

Objetivos: A reabsorção óssea consiste em um processo fisiológico que envolve a participação de citocinas, proteínas e recrutamento celular. Neste mecanismo, a interleucina (IL)-4 contrabalança a resposta osteoimunológica. Este trabalho objetivou avaliar o papel funcional da IL-4 em modelo de osteoclastogênese *in vitro* utilizando linhagem de pré-osteoclastos RAW 264.7. Metodologia: Os grupos experimentais foram constituídos por cultura celular, com ou sem estímulo do recombinante (r) do receptor ativador nuclear fator Kappa B ligante (RANKL) e rIL-4. Os parâmetros analisados foram produção das citocinas: IL-1 $\alpha$ , IL-1 $\beta$ , IL-10, IL-12, fator de necrose tumoral- $\alpha$  (TNF- $\alpha$ ) e do óxido nítrico (NO), além do

número de osteoclastos diferenciados e do perfil proteico, após sete dias de incubação. Resultados: As culturas estimuladas com rRANKL apresentaram 117 osteoclastos e aumento na produção das citocinas TNF- $\alpha$ , IL-1 $\beta$ , IL-10 e NO em relação ao grupo controle (células RAW). A adição do rIL-4, em cultura já estimulada com rRANKL, gerou uma diminuição do número de osteoclastos em 89%, diminuição das citocinas TNF- $\alpha$ , IL-1 $\beta$ , IL-1 $\alpha$  e aumento das citocinas IL-10, e IL-12 em relação ao grupo estimulado apenas com rRANKL. O perfil proteico do grupo com dupla estimulação foi caracterizado pela presença de proteínas voltadas para motilidade, metabolismo, sinalização e estruturação celular. Conclusões: Estes resultados poderão contribuir para o desenvolvimento de tratamentos relacionados à reabsorção óssea, uso de terapias autógenas e bioterapêutica associadas à IL-4. Estudos *in vivo* serão fundamentais para caracterização e entendimento desse processo e sua relação com outros mediadores celulares.

Palavras-chave: reabsorção óssea, IL-4, osteoclastogênese

### 3.9 - Influência do Diâmetro do Forame Apical na Determinação da Odontometria com o Root ZX II

Pereira, MR; Moraes, IG; Pereira, LCG; Silva, BSF; Pimentel, DS; Orosco, FA  
UniEVANGÉLICA

Objetivos: Avaliar a eliminação da constrição apical, com consequente aumento do diâmetro do forame apical, na precisão de leituras realizadas com o localizador apical eletrônico Root ZX II<sup>®</sup>. Metodologia: Foram utilizados 30 incisivos inferiores permanentes unirradiculados de humanos e portadores de um único canal. Após a abertura coronária, uma lima tipo K n<sup>o</sup> 10, munida de limitador de penetração, foi introduzida no canal radicular até que sua extremidade pudesse ser visualizada na altura do forame, com o auxílio de um microscópio óptico com aumento de 7,8X. Dessa medida, subtraiu-se 1,0mm, estabelecendo-se o comprimento de trabalho. A dilatação do canal radicular foi feita, inicialmente, com brocas de Gates Glidden, em ordem numérica decrescente, da número 5 até a número 1, até 4,0mm aquém do forame apical. Os dentes foram fixados em um modelo experimental especialmente desenvolvido para permitir a medição com o localizador foraminal eletrônico, iniciando-se com a lima tipo K n<sup>o</sup> 10 e seguindo-se a sequência de instrumentação e medida até a lima tipo K n<sup>o</sup> 130. Terminada essa fase, os dentes tiveram os canais sobreinstrumentados em 1,0mm, a partir da lima tipo K n<sup>o</sup> 25 e seguindo até a lima tipo K n<sup>o</sup> 130; novas medidas foram obtidas com cada lima que sobreinstrumentou o forame apical. Resultados: Houve diferença estatística significativa entre as medidas obtidas antes e após a sobreinstrumentação a partir da lima tipo K n<sup>o</sup> 40. Conclusão: Considerando a metodologia utilizada e os resultados obtidos nesse estudo, pode-se concluir que a eliminação da constrição apical, e o consequente aumento do diâmetro do forame apical, influenciaram a precisão de leitura do localizador apicaleletrônico.

Palavras-chave: Constrição apical. Diâmetro do forame apical. Localizador apical eletrônico

### 3.10 - Avaliação da Profundidade de Fissuras e dos Critérios Para a Indicação de Selantes Oclusais

Lopes, PC. Lopes, BM. Hilgert, LA. Leal, SC  
Universidade de Brasília

Os selantes de fôssulas e fissuras tem sido empregados como forma de prevenção da cárie dentária, principalmente em molares permanentes. Entretanto, ainda não existe um consenso no que se refere aos critérios de indicação dos mesmos. A literatura sugere que a profundidade de fissura é um destes critérios e que dentes

com fissuras intermediárias e profundas são mais propensos ao desenvolvimento de lesão cariosa.

Objetivos: Este trabalho teve por objetivo avaliar o grau de concordância de um grupo de especialistas em Odontopediatria na classificação de fôssulas e fissuras de dentes permanentes quanto a sua profundidade e identificar quais os critérios mais importantes na indicação do uso de selantes. Métodos: 15 molares permanentes humanos foram classificados quanto à profundidade de fissura por um expert (5 profundos, 5 intermediários, 5 rasos) (critérios de Symons et al, 1996). Os dentes foram fotografados de forma padronizada em vista oclusal e oblíqua e as imagens analisadas de forma virtual, através do site <http://pt.surveymonkey.com/>, por odontopediatras sócios da Associação Brasileira de Odontopediatria - DF, que responderam quanto à profundidade de sulco e critérios para indicação de selantes. Resultados: Houve marcada discordância quanto a profundidade de sulco entre os odontopediatras. Os critérios para indicação de selantes mais importantes na opinião da amostra foram: higiene, presença de lesão em esmalte, histórico de cárie passada e dieta. Conclusões: É difícil estabelecer a profundidade de sulcos e fissuras devido a subjetividade dos critérios existentes. Profundidade de sulco foi um critério considerado de importância moderada para os odontopediatras respondentes.

Palavras-chave: selantes de fossas e fissuras, fissuras dentárias, cárie dentária

### 3.11 - Resistência de União de Adesivos Autocondicionantes com Resina Flow no Selamento Imediato de Dentina

Braz, PVF; Pinto, LNMP; Ribeiro, APD; Hilgert, LA; Pereira, PNR  
Universidade de Brasília, UnB

Objetivos O selamento imediato da dentina (SID) consiste em utilizar adesivos dentinários para hibridizar a dentina, logo após o preparo cavitário e antes da moldagem. Em adesivos sem ou com pouca carga, deve-se usar uma resina flow por cima do adesivo com a finalidade de protegê-lo. Este estudo avaliou o efeito da resina flow na técnica de SID na resistência de união (RU) de adesivos dentinários autocondicionantes à dentina. Metodologia Superfícies lisas de dentina foram obtidas da face vestibular de 72 dentes bovinos. Os espécimes foram divididos em seis grupos (n=12). Grupo 1: Clearfil SE BOND (Controle); Grupo 2: Scotchbond Universal (Controle); Grupo 3: Clearfil SE BOND sem resina flow; Grupo 4: Clearfil SE BOND + resina flow; Grupo 5: Scotchbond Universal sem resina flow. Grupo 6: Scotchbond Universal com resina flow. Os grupos experimentais, após o SID, receberam uma resina provisória por 14 dias. Em seguida, removeu-se esse material, cada espécime foi limpo com etanol e tratado com adesivo puro. Um cone de resina de 2.4 mm de diâmetro foi construído usando o Ultradent jig, e polimerizado com Bluephase G2. A RU foi mensurada por cisalhamento 24 horas após a confecção do cone de resina. Resultados A análise dos dados (Anova e Tukey,  $\alpha=0,05$ ) revelou que a RU foi significativamente superior para Clearfil SE+ resina flow quando comparado ao controle e ao adesivo sem a resina flow. Para o Scotchbond Universal, a RU do grupo experimental com a resina flow foi estatisticamente inferior ao controle. Conclusões : Para o Clearfil SE Bond, o uso de uma resina flow após o SID melhorou significativamente a RU. Para o Scotchbond Universal, a postergação da restauração influenciou negativamente a RU com o uso da flow.

Palavras-chave: Adesivos Dentinários, Selamento Imediato de Dentina, Resistência ao Cisalhamento

### 3.12 - Efeito Direto de Sistemas Adesivos nos Níveis de Desidrogenase Succínica Produzidos por Fibroblastos

Silva, RLC\*; Fabro, AL; Elias, ST; Guerra, ENS; Ribeiro, APD; Garcia, FCP  
Universidade de Brasília

**Objetivos:** A técnica adesiva baseia-se na interação entre dente e sistemas adesivos (SA), cujos componentes difundem-se através dos túbulos dentinários, atingem a polpa dentária e causam danos. Desta forma, o presente estudo avaliou in vitro o metabolismo de fibroblastos L929 por meio da demonstração citoquímica da desidrogenase succínica (SDH), quanto à citotoxicidade de SA convencionais e autocondicionantes, em períodos de 24 horas e 7 dias. **Metodologia:** Discos de papel filtro esterilizados foram impregnados com 5 µl de cada SA: Single Bond (A1), Adper Easy One (A2), SBMP (A3), Clearfil SE Bond (A4), Scotchbond Universal (A5), e fotoativados com luz halógena por 40 segundos. Discos impregnados apenas com meio de cultura serviram como controle. Os discos foram imersos por 24 horas e 7 dias em 500 µl de meio de cultura para obtenção de extratos, formados pelo meio de cultura e componentes liberados dos SA. Em seguida, os extratos foram aplicados sobre fibroblastos por mais 24 horas. Utilizaram-se três amostras de cada grupo para avaliação do metabolismo celular, que foi determinado em função dos níveis de SDH através de teste de MTT. **Resultados:** Considerando-se que o controle corresponde a 100% do metabolismo dos fibroblastos, os SA reduziram os níveis de SDH em 30% a 50%. Essa redução foi significativa para todos os SA e períodos, em relação ao controle (ANOVA, Tukey,  $p < 0,05$ ). Não houve diferença estatística entre os períodos de 24 horas e 7 dias ( $p > 0,05$ ). **Conclusões:** Os SA reduziram os níveis de SDH quando aplicados diretamente sobre os fibroblastos, independente de sua classificação em convencionais ou autocondicionantes. A toxicidade dos SA analisados está relacionada à liberação de monômeros nas primeiras 24 horas.

**Palavras-chave:** Sistemas adesivos, citotoxicidade, desidrogenase succínica

### 3.13 - Estudo Histopatológico de Dentes de Pacientes com Osteogênese Imperfeita

Gonçalves, RA; Resende, AP; Silva, TAL; Costa, RO; Acevedo AC; Yamaguti, PM  
Universidade de Brasília

**Introdução:** Osteogênese Imperfeita (OI) é um grupo de condições hereditárias caracterizadas pela fragilidade óssea e susceptibilidade à fratura com uma ampla variação fenotípica. As manifestações bucais da OI incluem, principalmente, a presença de Dentinogênese Imperfeita (DI), sendo esta observada em aproximadamente 50% dos pacientes. Clinicamente, os dentes apresentam uma coloração opalescente variável, que pode afetar ambas as dentições. Fraturas do esmalte são comuns, assim como atrição. Radiograficamente, as coroas são bulbosas, apresentando constrição cervical, além de raízes finas, câmara pulpar e canais radiculares obliterados. Alguns estudos sugerem que pacientes com OI sem DI também podem apresentar alterações histológicas na dentina. **Objetivos:** Analisar histologicamente dentes extraídos por motivos terapêuticos ou esfoliados de pacientes com OI com e sem DI. **Metodologia:** Após assinatura do termo de compromisso livre e esclarecido, os dentes decíduos doados foram coletados e fixados em formaldeído tamponado a 10%. (CEP-FS/020/05). Os dentes foram enviados para o Laboratório de Histopatologia Bucal da UnB, onde foram fotografados, seccionados e desgastados, obtendo cortes de espessura aproximada entre 100 a 300 µm. Os cortes de desgaste foram analisados em microscopia de luz (Axioimager, Zeiss). **Resultados:** Um total de 23 dentes pertencentes a 11 pacientes foram estudados. Onze dos dentes apresentavam clinicamente DI. A análise histopatológica revelou que os dentes de pacientes com OI/DI apresentaram redução no

número de túbulos e alteração na orientação dos túbulos dentinários. Os dentes de pacientes com apenas OI não apresentaram dentina alterada. **Conclusões:** O presente estudo revelou alterações na estrutura dentinária apenas nos dentes com diagnóstico clínico de DI.

**Palavras-chave:** Osteogênese imperfeita, dentinogênese imperfeita, histopatologia

### 3.14 - Conhecimento dos Profissionais Intensivistas Sobre Medidas de Saúde Bucal Aplicadas em uma UTI Hospitalar Particular

De Paula, RM; De Carvalho, CB; Miranda, AF.  
Universidade Católica de Brasília

**Objetivo:** Avaliar o conhecimento da equipe de saúde intensivista das UTIs adulto de um hospital particular, em Brasília-DF, em relação às condições clínicas, medidas aplicadas na promoção de saúde bucal e dificuldades na realização das mesmas. **Metodologia:** Estudo qualitativo descritivo aprovado pelo CEP do Hospital Brasília. Aplicou-se um questionário validado para 56 profissionais para determinar os métodos mais utilizados nos cuidados de saúde bucal, frequência de aplicação dos mesmos, conhecimento sobre saúde bucal, sua relação com a pneumonia nosocomial e a necessidade de capacitação para essa atividade clínica. **Resultados:** Diferença entre os profissionais quanto ao método e frequência de higienização bucal realizados na UTI. Mais de dois terços dos profissionais eram técnicos de enfermagem e não havia a presença de um odontólogo na equipe. Todos realizavam medidas de promoção de saúde bucal nos pacientes críticos, sendo o método de espátula de madeira, gaze e escova de dente manual/elétrica como técnica de higienização bucal foi o mais utilizado. Cinquenta e um profissionais têm o conhecimento do que é saburra lingual e 22 não conhecem sobre biofilme dentário. A escovação dentária na UTI realizada 2 vezes ao dia foi a mais executada e a maioria tem o conhecimento sobre pneumonia nosocomial. Trinta e seis tiveram treinamento específico sobre práticas de higiene bucal e 26 profissionais alegaram a necessidade de treinamento. A cavidade oral foi considerada difícil de ser limpa por 30 profissionais. **Conclusão:** Necessidade de padronização hospitalar e melhor capacitação desses profissionais intensivistas na execução clínica das medidas de promoção de saúde bucal e suas relações com a condição sistêmica.

**Palavras-chave:** Unidades de Terapia Intensiva, Unidade hospitalar de Odontologia, Saúde bucal

### 3.15 - Avaliação do Efeito Citotóxico do Extrato do Cerrado *Eugenia Dysenterica* em Linhagens Celulares de Queratinócitos e Fibroblastos

Araújo TS\*; Elias ST; Souza PM; Magalhães PO; Guerra ENS  
Universidade de Brasília

**Objetivos:** Devido ao potencial farmacológico de plantas do cerrado, o estudo tem como objetivo avaliar o efeito citotóxico de extratos da *Eugenia dysenterica* em linhagens de queratinócitos e fibroblastos e identificar sua possível atividade cicatrizante. **Metodologia:** Os extratos foram doados da coleção do projeto Centro-Oeste, sendo usados os extrato aquoso (EDA) e as frações metanólica (EDM1 e EDM2), e isopropanólica (EDI). As linhagens celulares utilizadas foram a HaCat(queratinócitos humanos) e a L-929(fibroblastos de camundongo), mantidas a 37°C e 5% de CO<sub>2</sub> em DMEM acrescidos de soro fetal bovino a 10%, penicilina e estreptomina a 1%. As células foram plaqueadas em placas de 96 poços à concentração de 5x10<sup>3</sup> cel/poço e tratadas com os extratos em suas respectivas concentrações IC50 para atividade inibidora de tirosina quinase. A viabilidade celular foi avaliada por MTT, 24h após o tratamento. A análise estatística foi realizada utilizando o

software GraphPad Prisma 5.0, análise de variância One-way ANOVA e o teste de comparação múltipla de Tukey. Resultado: As linhagens apresentaram taxa de proliferação celular com valores que variaram entre 1,3 a 52,1% em relação ao controle. A fração EDI induziu toxicidade celular próxima a 10% em fibroblastos. Para a HaCat as taxas de crescimento celular para EDA, EDM1, EDM2 e EDI foram respectivamente 6,6; 15,6; 1,3; 6,7%. Na L-929 foram de 23; 52,1 e 40,7% para EDA, EDM1 e EDM2 respectivamente. Conclusões: Ambas as linhagens mostraram ter atividade proliferativa quando tratadas com os extratos de *Eugenia dysenterica*, que revelou provável potencial farmacológico para a produção de medicamentos cicatrizantes, não sendo citotóxico, mas sim proliferante para as células normais.

Palavras-chave: *Eugenia dysenterica*, Efeito citotóxico, fibroblastos

### 3.16 - Avaliação Antimicrobiana e Citotóxica *In Vitro* de Potenciais Peptídeos para Terapia Endodôntica

Silva, TAM\*; Lima, SMF; Sousa, MGC; Silva, ON; Franco, OL; Rezende, TMB

Universidade Católica de Brasília

Objetivos: Devido à relevância em pesquisar novas abordagens terapêuticas na endodontia frente à resistência de microrganismos e aos índices de insucesso dos tratamentos hoje disponíveis, este trabalho objetivou avaliar o potencial antimicrobiano e citotóxico *in vitro* dos peptídeos derivados da família das Clavaninas (Clav. A e Clav. MO). Estes dados foram comparados ao hidróxido de cálcio (Ca(OH)<sub>2</sub>), por ser atualmente a medicação intracanal mais utilizada. Metodologia: Para a análise antimicrobiana foi estabelecida a concentração inibitória mínima (CIM) frente ao *Enterococcus faecalis* e a *Candida albicans*. Para análise da citotoxicidade, a viabilidade de células RAW 264.7 e a produção de óxido nítrico (NO) foram analisados. Resultados: Nos bioensaios bacterianos e fúngicos, o padrão de resposta demonstrou que: Clav. MO, foi o peptídeo mais eficaz (respectivos CIM 23,1 µM e 153,8 µM), seguido da Clav. A (CIM 56,3 µM e 225,0 µM) e Ca(OH)<sub>2</sub> (CIM 7558,1 µM e 8097,9 µM). Em ambos os bioensaios, os peptídeos foram, no mínimo, 35 vezes mais eficazes em relação ao Ca(OH)<sub>2</sub>. Nas análises de citotoxicidade, Ca(OH)<sub>2</sub> não foi citotóxico. O peptídeo Clav. A, na concentração de 225,0 µM não foi citotóxico e na concentração de 56,3 µM induziu a proliferação celular (+41,7%), em relação ao controle positivo (CP). Entretanto, as CIMs da Clav. MO foram citotóxicas, diminuindo a viabilidade celular em 41,2% (184 µM) e 44,1% (23 µM), comparado ao CP. Nenhum grupo experimental produziu NO. Conclusões: Em suma os peptídeos testados apresentam excelente ação antimicrobiana embora tenham manifestado baixos graus de citotoxicidade. Assim, os dados aqui apresentados sugerem o enorme potencial biotecnológico das clavaninas como medicação intracanal.

Palavras-chave: peptídeos antimicrobianos, *Enterococcus faecalis*, *Candida albicans*

### 3.17 - Avaliação do Uso de Tecido Emblocado em Parafina como Fonte de DNA para Detecção de HPV: Ensaio Piloto

Alves TCS, Marques AEM, Vianna LMS, Guerra ENS  
Universidade de Brasília

Objetivos: O presente trabalho objetiva avaliar a efetividade do uso de fragmento de biópsia fixado em formol e emblocado em parafina como fonte de material biológico para extração de DNA a ser usado para detecção de HPV. Metodologia: O DNA de seis casos foi extraído usando-se um kit comercial (QIAamp DNA FFPE Tissue, Qiagen, Ca), seguindo as recomendações do

fabricante, porém com modificações na duração de tempo e quantidade de proteinase K. A quantificação do DNA foi realizada em espectrofotômetro NanoVue Plus (GE Healthcare). Todas as amostras foram analisadas qualitativamente utilizando o protocolo de amplificação do gene da beta-globina com a técnica de *polymerase chain reaction* (PCR). O DNA foi analisado por PCR, para detecção do HPV, usando os primers GP5+/GP6+, que amplifica a porção do gene L1, o qual codifica a principal proteína estrutural do capsídeo viral. O produto do PCR foi visualizado em eletroforese em gel de agarose a 2%. Resultados: As amostras revelaram grau de pureza satisfatória, entre 1.7 e 1.9, concentrações de DNA de no mínimo 47.5 ng/µL e amplificação do gene da beta-globina em todas as amostras. Em duas amostras observou-se positividade para HPV. Conclusão: Assim, conclui-se que material emblocado em parafina pode ser uma boa fonte de material genético fornecendo uma quantidade e qualidade de DNA satisfatória para detecção de HPV.

Palavras-chave: Extração de DNA, tecido emblocado em parafina, HPV

### 3.18 - Avaliação da Saúde Bucal de Idosos Demenciados do CMI/HUB (Resultados Parciais)

Cedro, TA; Resende, FF; Stefani, CM; Lia, EM; Tabata, LF  
Universidade de Brasília

Introdução Os avanços da medicina proporcionaram uma maior expectativa de vida, refletindo no aumento da população idosa e a melhora da qualidade de vida destes cidadãos, principalmente no que diz respeito aos cuidados com a saúde. Porém, é necessário compreender os fatores atuantes na saúde desta população. Objetivos Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados parciais do PIBIC de avaliação da saúde e higiene bucal dos idosos demenciados atendidos no Centro Multidisciplinar do Idoso do Hospital Universitário de Brasília (CMI/HUB), correlacionando os dados obtidos com a avaliação cognitiva destes pacientes. Metodologia Dezenove pacientes atendidos no CMI/HUB, dependentes para Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD), foram selecionados para avaliação da saúde e higiene bucal por meio dos índices de cárie (CPO-D), de Saburra Lingual, de Higiene Oral (IHO), e de Placa em Próteses removíveis (IHP). A avaliação cognitiva dos pacientes idosos foi realizada por meio do índice do Mini-Exame do Estado Mental (MEEM). Resultados Os dados obtidos foram agrupados comparando CPOD/MEEM, Índice de saburra/MEEM e IHO/MEEM e IHP/MEEM dos 19 pacientes avaliados. A tabulação dos dados obtidos parece não apresentar correlação direta entre o nível de saúde e higiene oral e a avaliação cognitiva dos pacientes. Conclusões A avaliação da saúde e higiene bucal de idosos demenciados requer a compreensão e análise de fatores que atuam no contexto de vida destes pacientes. Nesta análise, parece não haver correlação direta entre a avaliação cognitiva e os índices utilizados. Os resultados sugerem que a saúde bucal desta população parece estar mais associada aos cuidados proporcionados pelo cuidador do que ao estado mental do paciente.

Palavras-chave: Odontogeriatrics, saúde bucal, idosos

## 4 - Categoria: Pesquisa Científica - Pós-Graduação

### 4.1 - Avaliação Tridimensional da Anatomia do Primeiro Molar Superior Permanente

Brito, APP; Sampaio, FC; Guedes, OA; Rabelo, LEG; Estrela, C.  
Universidade Federal de Goiás

Objetivos: Avaliar os aspectos anatômicos do primeiro molar superior permanente em uma subpopulação brasileira por meio da



tomografia computadorizada de feixe cônico. Metodologia: Noventa e seis exames tomográficos (192 primeiros molares superiores permanentes) foram selecionados de um banco de imagens de uma clínica radiológica privada. Foram analisada morfologia da raiz, número de canais por dente e raiz, classificação de múltiplos canais por raiz (classificação de Vertucci modificada) e simetria. Resultados: A maioria dos dentes apresentou todas as raízes separadas (92,71%), com quatro canais (63,54%), sendo dois canais principalmente localizados na raiz méso-vestibular (66,67%). Canais múltiplos em uma só raiz foram encontrados bilateralmente em 60,42% dos pacientes, com o gênero masculino e o lado esquerdo apresentando prevalência ligeiramente superior (40,63% e 70,83%, respectivamente), e a faixa etária de 21-30 anos teve maior ocorrência de múltiplos canais (90,00%). A maior parte dos canais múltiplos em uma raiz recebeu classificação Tipo IV (11,81%). Conclusões: A subpopulação estudada tende a apresentar todas as raízes separadas no primeiro molar superior permanente, com 4 canais, sendo que canais múltiplos são normalmente observados em ambos os lados, principalmente observados na raiz méso-vestibular, com dois canais em toda a extensão da raiz. Estes achados podem auxiliar o profissional a obter melhores resultados dos tratamentos endodônticos de primeiros molares superiores permanentes, uma vez que sanificar todos os canais, e em toda a sua extensão, é essencial para o sucesso do tratamento. Palavras-chave: Tomografia computadorizada de feixe cônico, anatomia transversal, endodontia

#### 4.2 - Diagnóstico por Imagem de Fraturas em Dentes com Retentores Intrarradiculares

Oliveira e Silva, C; Rezende, MTL; Torres, HM; Souza, JB; Turssi, CP.

Universidade Federal de Goiás

Objetivos: Os objetivos deste estudo foram: a) mensurar a concordância interexaminadores no diagnóstico de fraturas radiculares utilizando radiografia digital (RD) e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC); b) determinar a sensibilidade e especificidade da RD e TCFC na detecção de fraturas em raízes dentais reforçadas por núcleo metálico fundido (NMF) e pino de fibra de vidro (PFV); c) verificar a presença do artefato beamhardening (BH) nas TCFCs. Metodologia: Foram utilizados 30 incisivos inferiores bovinos, divididos em dois grupos (n=15), que foram reabilitados com NMF, cimentados com cimento de fosfato de zinco (FZn), ou com PFV, cimentado com material resinoso. Após realizar simulação do suporte ósseo e periodontal, as raízes foram induzidas a fratura, através da compressão, em máquina de ensaio universal. Antes e após a indução das fraturas, obtiveram-se RD e TCFC, as quais foram avaliadas por dois examinadores, de maneira cega e independente, a fim de identificar a presença da fratura e de visualizar o BH nas TCFCs. Resultados: A sensibilidade e especificidade variaram, conforme o examinador, de 12 a 60%; 54 a 100%; 16 a 84%; 77 a 100%, nas RD e TCFC respectivamente. A concordância interexaminadores para o diagnóstico realizado por RD e TCFC, avaliada pelo coeficiente Kappa, foi: 0,48 a 0,56, respectivamente. O BH foi observado em 100% das raízes reabilitadas com NMF e em 93% com PFV. Conclusões: A concordância interexaminadores na avaliação das RD e TCFC foi moderada. A TCFC revelou ser o método dotado de maior sensibilidade e especificidade na detecção de fraturas radiculares. O artefato beamhardening foi encontrado nas imagens de TCFC tanto nas raízes reabilitadas com núcleo metálico fundido como nas com pino de fibra de vidro.

Palavras-Chave: Diagnóstico por Imagem, Técnica para Retentor Intrarradicular, Fraturas dos Dentes

#### 4.3 - Avaliação do Efeito Citotóxico da Metformina em Células de Carcinoma Espinocelular de Cabeça e Pescoço

Rêgo, DF; Amorim, DA; Elias, ST; Borges, GA; Lofrano-Porto, A; Guerra, ENS

Universidade de Brasília

Objetivos: Estudos recentes indicam que a Metformina, o fármaco mais utilizado para o tratamento de diabetes do tipo II, pode reduzir o risco ou melhorar o prognóstico de alguns tipos de câncer. Uma prova de que o tratamento com Metformina pode reduzir o crescimento de células tumorais é, em parte, pela redução da atividade de mTORC1, molécula envolvida nos mecanismos do metabolismo celular. Assim, o presente estudo propõe-se avaliar os efeitos citotóxicos da Metformina em linhagens celulares de carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço. Metodologia: Uma curva dose-resposta foi estabelecida para avaliar o efeito da citotoxicidade da Metformina em linhagens de células de carcinoma oral (SCC-25), carcinoma de hipofaringe (FaDu) e queratinócitos (HaCat). As células foram tratadas numa concentração de Metformina, que variou de 0 a 200 mmol/L. Após 24 horas de tratamento, a morte celular foi avaliada pelo teste de viabilidade celular (MTT). Como controle negativo utilizou-se a mesma solução de diluição do fármaco (PBS). Resultados: A Metformina causou citotoxicidade celular em todas as linhagens. Nas células de carcinoma de boca (SCC-9), a concentração de 100 mmol/l do fármaco foi capaz de causar morte celular em aproximadamente 60% das células. Nas células de carcinoma de hipofaringe, essa mesma concentração causou 80% de morte celular. O tratamento proposto foi também citotóxico para linhagens de células de queratinócitos. Conclusões: Frente aos experimentos realizados, conclui-se que as células de carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço são sensíveis ao regime de Metformina e que as células de carcinoma de hipofaringe foram menos resistentes ao tratamento.

Palavras-chave: Carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço, metformina

#### 4.4 - Instrumentação de Canais Radiculares com os Sistemas Reciprocantes Waveone e Reciproc: Análise de Características Importantes na Utilização Clínica

Madeira, E. L. C; Bezerra Neta, H; Bernardes R. F

Sao Leopoldo Mandic

O objetivo desta pesquisa é apresentar os novos sistemas de instrumentação reciprocantes de lima única, os sistemas RECIPROC (VDW, Munique, Alemanha) e WaveOne (Dentsply Maillefer, Ballaigues, Suíça), e através da literatura analisar as características importantes para sua utilização clínica. A metodologia de desta pesquisa foi a revisão de toda a literatura mais recente a cerca dos novos sistemas observando e comparando os resultados encontrados. Conforme exposto na literatura, os sistemas Reciproc e WaveOne, demonstram ser uma técnica simples, segura e barata para a completa instrumentação dos canais radiculares, utilizando apenas um único instrumento em movimento reciprocante mas as limitações de limpeza e sanificação do ápice radicular, controvérsias na quantidade de extrusão de detritos e excesso de fadiga da lima são relatadas na literatura, o que evidenciam necessidade de estudos longitudinais quanto ao sucesso terapêutico dos novos sistemas.

Palavras-chave: Instrumentação, Movimento Reciprocante, Reciproc, WaveOne

### 5 – Categoria: Projetos de Extensão

#### 5.1 - Reabilitação Protética de Pacientes com Defeitos Maxilofaciais

RAPOSO, F; Lima, JGS; Souza, RMA; Scomazzon, OB; De Sousa, TC; Fernandes, AUR.  
Universidade de Brasília

**Introdução:** Deformidades faciais podem ocorrer devido a traumas, patologias ou malformações congênitas. Independente da causa, a reabilitação protética pode ser uma opção para solucionar problemas físicos e psicológicos. **Objetivos:** Desenvolver um programa de reabilitação protética maxilofacial para a população com defeitos em região de cabeça e pescoço. **Metodologia:** Com atuação na Clínica de Ensino do HUB, o atendimento multiprofissional dos pacientes engloba a confecção de próteses dentárias convencionais e obturadoras, próteses oculares estéticas, nasais, auriculares, óculopalpebrais, línguas protéticas e conjugadas. A metodologia para confecção de todas as próteses envolve procedimentos de moldagem, provas estéticas e funcionais, trabalhos clínicos e laboratoriais, e construção das diferentes modalidades, com materiais de qualidade comprovada, contudo, acessíveis e nacionais. **Resultados ou Perspectivas:** Todos os tratamentos realizados almejam proporcionar melhora de alguma função comprometida pelo defeito maxilofacial; estreitar os laços entre os profissionais envolvidos no tratamento e prevenção do câncer, em prol de um atendimento mais abrangente para o paciente; restabelecer a estética e a harmonia; proporcionar melhora da autoestima e da qualidade de vida do paciente; reintegrá-lo em sociedade. **Considerações finais:** No âmbito psicológico, a mudançado indivíduo reabilitado e de sua família é perceptível, gerando melhora na qualidade de vida do paciente e de seus familiares. Apesar de limitações intrínsecas aos materiais utilizados e condições físicas para reabilitação, há reinserção social e melhora psicológica, o que traduz o tratamento em sucesso.

**Palavras-chave:** Prótese Bucomaxilofacial, Reabilitação, Odontologia

## **5.2 - Atendimento Odontológico a Pacientes Portadores de Neoplasia Maligna**

Moura, HF; Soares, RQ; Moreira, AMR; Leite, AF; Figueiredo, PTS; Melo, NS  
Universidade de Brasília

**Introdução:** O Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) do Hospital Universitário de Brasília atende pacientes portadores de neoplasias malignas por meio de equipe multidisciplinar. O projeto de extensão “Atendimento Odontológico a Pacientes Portadores de Neoplasia Maligna” fornece diagnóstico de lesões malignas e tratamento odontológico antes, durante e após o tratamento oncológico aos pacientes do CACON. Desde 2002, mais de 1000 pacientes foram atendidos por cirurgiões-dentistas, professores, residentes multiprofissionais, alunos de graduação e de mestrado. **Objetivo:** Eliminar ou estabilizar as infecções bucais e minimizar riscos de complicações decorrentes da oncoterapia, como mucosite, cárie de radiação, osteorradionecrose, entre outras. **Metodologia:** O tratamento odontológico engloba a etapa preventiva-curativa, em geral duas semanas antes do início das sessões de radioterapia/quimioterapia; e a etapa de manutenção, realizada após início do tratamento oncológico, por tempo indeterminado. Os procedimentos incluem cuidados de higiene oral, laserterapia para mucosite, restaurações, exodontias, endodontia, diagnóstico e controle de recidivas. **Resultados:** Nenhum paciente inicia o tratamento radioterápico no CACON sem o atendimento e liberação odontológica. O projeto atende às demandas institucionais do Sistema Único de Saúde. **Conclusão:** O atendimento odontológico prévio ao tratamento oncológico é fundamental na prevenção de sequelas. Para o paciente significa qualidade de vida, objetivo primordial do projeto. Para o aluno de

graduação o projeto é prática diferenciada com atuação multiprofissional. Para os professores é concretização do compromisso social e oportunidade de aprendizado.

**Palavras-chave:** Neoplasia maligna; prevenção e controle; atendimento odontológico

## **5.3 - Atenção Odontológica aos Pacientes do Centro Multidisciplinar do Idoso do HUB**

Moroshina, RP (apresentador); Mattos, WMMO; Stefani, CM, Lia, EN; Tabata, LF (orientador)  
Universidade de Brasília

**Introdução** O Centro Multidisciplinar do Idoso (CMI), do Hospital Universitário de Brasília (HUB), atende pacientes idosos demenciados de forma integralizada por uma equipe multidisciplinar. Desde 2004, a odontologia desenvolve papel importante no CMI, por meio do Projeto de Extensão de Ação Contínua (PEAC) intitulado “Atenção odontológica aos pacientes do Centro de Medicina do Idoso do HUB”. O projeto possibilita aos alunos do curso de graduação em Odontologia vivência no atendimento de idosos portadores de quadros de demências senis, num contexto multidisciplinar. **Objetivos:** Apresentar a dinâmica de trabalho realizado pela equipe de Odontologia no CMI e o início das atividades clínicas de atendimento odontológico dos pacientes na Clínica Odontológica do HUB. **Metodologia:** A equipe odontológica é composta de estudantes de graduação sob orientação de professores envolvidos no projeto. Após avaliação odontológica dos pacientes durante o acolhimento no CMI, os mesmos são encaminhados para atendimento odontológico para promoção de saúde bucal, visando à eliminação de possíveis focos de inflamação, infecção e de sintomatologia dolorosa decorrentes de problemas presentes na cavidade oral. **Perspectivas:** Planeja-se para 2013 a estruturação do atendimento odontológico para que um maior número de pacientes possa ser atendido. **Conclusões:** A participação da odontologia no CMI contribui para a qualidade de vida de idosos demenciados e não demenciados; estimula a curiosidade acadêmica, o desenvolvimento de novas habilidades de comunicação e humanização no atendimento por parte dos estudantes envolvidos no projeto; e favorece o desenvolvimento de pesquisas e atividades clínicas na área de odontogeriatrics e gerontologia, contribuindo para o crescimento do corpo de conhecimentos na área.

**Palavras-chave:** Odontogeriatrics, saúde bucal, idoso

## **5.4 - O Projeto de Extensão de Ação Contínua Trauma Dental: Prevenção e Tratamento**

Geraldino, RA; Frujeri, M de LV; Bandeira, AP.; França, K.; Barbosa, C de S e A.; Almeida, JCF.  
Universidade de Brasília

**Introdução:** O Projeto de Extensão e Ação Contínua Trauma Dental: Prevenção e Tratamento foi criado em julho de 2011 com a finalidade de promover a saúde e o bem estar das pessoas por intermédio de ações de prevenção e tratamento frente ao problema do trauma dental. **Objetivos:** Capacitar profissionais para atuarem na prevenção e tratamento do trauma dental; desenvolver projetos de pesquisa sobre o tema; oferecer à comunidade do DF um centro para atendimento multidisciplinar regular a pacientes acometidos por trauma dental no âmbito do SUS; realizar abordagens preventivas e educativas junto ao público alvo, considerando o grupo etário e fatores de risco associados. **Metodologia:** O conteúdo teórico é desenvolvido por meio de encontros presenciais semanais. A participação discente é estimulada através de estudos dirigidos a partir de textos essenciais à compreensão do tema. As atividades práticas correspondem ao atendimento clínico multidisciplinar na Clínica

Odontológica do HUB de pacientes encaminhados com sequelas de trauma dental, através da metodologia do aprendizado baseado em problemas e realização do planejamento e execução de campanhas educativas e de divulgação do projeto. Resultados: O projeto realizou o atendimento clínico de 56 pacientes; 02 trabalhos científicos foram apresentados em congressos; as ações educativas e preventivas alcançaram 2800 crianças e adolescentes estudantes do ensino fundamental das escolas da rede da Secretaria de Educação do DF. Considerações finais: O presente projeto encontra-se em fase de consolidação de suas atividades e vem cumprindo os objetivos, realizando um conjunto de ações indissociadas de ensino, pesquisa e assistência à população visando à prevenção e ao tratamento do trauma dental. Palavras-chave: Traumatismo Dentário, Projeto de Extensão de Ação Contínua